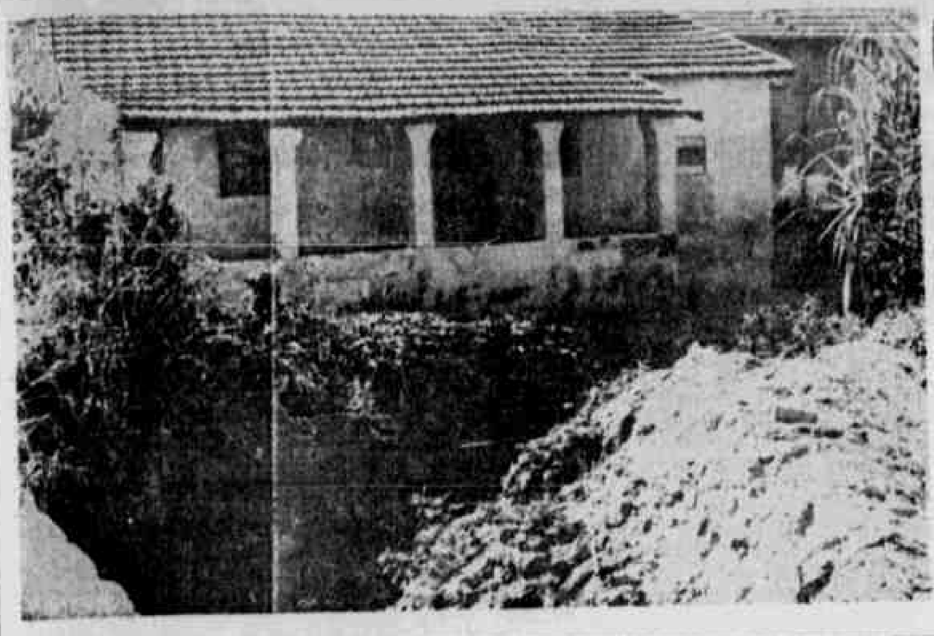

Caxias não tem nada, é entregue à sorte infeliz

Um dos bairros mais abandonados à própria sorte, em Duque de Caxias, é o Centenário. Nenhum esforço dos seus moradores, que pagam impostos, resulta em coisa alguma porque não há correspondência da Prefeitura.

Declaração hoje é só para pagar

Embora esteja havendo a tradicional corrida aos bancos e postos da Receita Federal, para a entrega da declaração de renda, na realidade o encerramento do prazo à meia noite de hoje somente pode prejudicar quem tem imposto a pagar, pois a entrega fora do prazo acarreta multa.

Este ano, pela primeira vez, os isentos — que não tiveram rendimentos superior a 47 mil cruzeiros, em 1977 — não precisam apresentar qualquer declaraão. E os demais — com direito a restituição ou que tenham alcançado, a isenção após os abatimentos — podem apresentar suas declarações até o dia 10 de maio.

Bispos Resolvem em Olinda

IGREJA NA LUTA PELOS OPRIMIDOS

LUTA DEMOCRÁTICA

Cr$ 2,00

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXV – N. 7.565
Rio de Janeiro,
Sexta-feira, 7 de
abril de 1978.

NATAL (AE-LD) — Os bispos do Nordeste querem fazer constar um tratamento mais objetivo da realidade social do Nordeste brasileiro, no documento a ser apresentado na Conferência Episcopal Latino-Americana, na cidade de Pebla, no México, a ser realizada nos próximos meses. Esta posição foi tomada durante os últimos dias por 19 bispos representantes das dioceses do Nordeste, reunidos em Olinda, para examinar a minuta do documento, segundo informação do bispo-auxiliar de Natal, Dom Antônio Soares Costa.

O documento proposto à Conferência de Pebla, na opinião dos cinco bispos da Província Eclesiástica do Rio Grande do Norte, reunidos em Natal, omite diversos assuntos de importância para a Igreja no Nordeste, sobretudo no campo sócio-politico. As comunidades de base, que foram tão bem evidenciadas na Conferência dos Bispos Latino-Americanos em Medelin, deixaram de ser consideradas no documento de Pebla sendo esta uma das razões por que deverá ser feita sua reformulação. Além disso, ainda segundo os bispos da Província Eclesiástica do Rio Grande do Sorte, deverão ser considerados os problemas dos pobres ou oprimidos, das comunidades rurais e urbanos, e principalmento a libertação total do homem, a exemplo do que foi feito em Medelin em 1968.

Foi a partir de Medelin, segundo Dom Antônio Costa, que a Igreja deu os maiores passos no terreno de sua consciência critica, sem deixar o homem pobre desligado da sua realidade e levando em conta o que deverá ser feito para a solução desse problema. Segundo o bispo-auxiliar de Mossoró, Dom José Freire de Oliveira, na reunião dos bispos em Itaici será oferecida "uma alternativa ao documento de Pebla, mediante a reelaboração e resumo do texto que foi apresentado aos bispos do Nordeste, para efeito de considerações, não somente na reunião de Olinda, como nos demais Estados do Nordeste, onde o assunto vem sendo motivo de estudos".

Essa Mara é fogo

Admirada, paquerada, sei lá mais o que, pelo nosso fotógrafo Ailton Santos, esse pedaço de mulata que atende pelo nome de Mara e tem no sobrenome a palavra Vilha — não sei por que não juntaram logo tudo —, nasceu mesmo para sacudir a carola. Olha que a danadinha não se cansa de sambar. Se apresenta na Boate Vidigal, no Chinitão, no La Pantere, no Cachimbão e ainda lhe sobra tempo para alegrar os zoiúdos do Bolero, em Copacabana. Quem me bate a nota é o Ailton, informando que Mara está na expectativa de viajar para a Alemanha,

BLITZ DA PM VAI COMEÇAR CONTRA O ESTACIONAMENTO

O diretor do Detran-RJ, comandante Ivan Carneiro, anunciou, ontem, em entrevista coletiva à imprensa, que a partir de hoje, soldados da Polícia Militar estarão apreendendo e multando veículos, estacionados irregularmente em ruas da zona sul, a exemplo do que vem acontecendo no centro da cidade. Ele explicou que o período "didático" — aquele que consistiu em advertir os infratores, para as consequências do abuso contra as leis do trânsito — já passou. Agora, a cada infração os recalcitrantes terão *dores de cabeça*. Ontem, em vários pontos do centro da cidade multas foram aplicadas aos que insistiram em estacionar em locais proibidos e sobre as calçadas..

FGTS vai crescer: só vinte por cento

Os ministros Arnaldo Prieto, do Trabalho e Mário Henrique Simonsen da Fazenda estarão reunidos, hoje, a fim de discutir o aumento do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), para 20 por cento do salário. Os metalúrgicos de São Bernardo do Campo haviam solicitado um aumento de 100 por cento, no entanto, fontes dos ministérios do Trabalho e da Fazenda, afastaram, inteiramente, tal possibilidade e afirmaram que a solicitação será atendida, com um máximo de 20 por cento.

Procurador do IAA caiu do 7.o andar

O procurador do Instituto do Açúcar e do Alcool, advogado José Olavo Marinho, atirou-se do sétimo andar do prédio-sede da instituição localizado na Praça XV de Novembro, tendo morte quase instantânea. Pessoas ligadas ao funcionário disseram que, aparentemente, não havia motivos para o gesto extremo.

José Olavo, cujo corpo foi removido para o Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto, era casado e tinha 46 anos de idade.

CEHAB DÁ MAIS 250 CASAS PARA OS INSCRITOS: STA CRUZ

A Companhia Habitacional do Rio de Janeiro (CEHAB-RJ) está convocando mais de 250 famílias para efetuar a entrega de casas no Conjunto Habitacional Gerdau, em Santa Cruz. Os candidatos devem se apresentar à CEHAB-RJ munidos dos documentos exigidos no ato da inscrição e assim se habilitarem às novas residências. (Página 4).

FIGUEREIDO ACHA QUE PAÍS PRECISA CONTROLAR FILHOS

O general João Baptista Figueiredo concordou com o deputado Inocêncio de Oliveira (Arena-PE) ontem, em que o País precisa adotar uma política bem mais ofensiva de controle de natalidade. (Página 2).

Lee Major chega de sapatos altos

O desembarque do ator Lee Majors, o protagonista biônico da série da televisão "O homem de seis milhões de dólares", foi decepcionante para as inúmeras recepcionistas do Aeroporto Internacional do Rio que sonhavam em conhecê-lo pessoalmente. Apático, e negando-se a falar com os jornalistas e a dar autógrafos até mesmo às crianças, o ator norte-americano chegou de Los Angeles para as filmagens de "Naked Sun" (O Sol Despido), co-produzido por Carlo Ponti e produtores brasileiros e que sera rodado em Angra dos Reis.

""Estou muito cansado da viagem e gostaria de não responder a nenhuma pergunta", foram as unicas palavras de Lee Mjors que, ao mesmo tempo, pedia aos fotógrafos que não fizessem fotos. Ao ver uma câmera dirigida em sua direção, virava o rosto ou abaixava a cabeça, ajeitando vez por outra os óculos escuros e o chapéu tipo "comboy" que não tirou por um só instante.

A cotação do "Homem de seis milhões de dolares" caiu diante dos funcionários do aeroporto. Sua altura foi admirada até que ficaram à mostra os enormes saltos do sapato que usava. Quanto ao físico ("na televisão ele parece ser bem mais forte"), a decepção não foi menor entre os funcionários.

Um detalhe que chamou a atenção do funcionário que atendeu Lee Majors no desembarque foi o seu total desconhecimento sobre o Brasil. Logo que desceu do avião ao ouvir o ator Ron Charles comentar sobre a sua vontade de ir ao banheiro, disse: "Será que aqui no aeroporto tem isto. Duvido muito".

Barra é muito pesada, falta tudo

Com cerca de 28 mil habitantes, também a Barra da Tijuca, para onde, dizem, o Rio está crescendo, tem problemas às vezes tidos como insolúveis. Água, luz, saneamento básico e segurança, além de problemas com mosquitos, são algumas das reclamações dos moradores da Barra da Tijuca, feitas durante pesquisa realizada pelo Instituto Galnup de Opinião, por recomendação da Secretaria de Planejamento do Estado do Rio de Janeiro.

Figueiredo quer controle de natalidade

BRASÍLIA (AE-LD) — O general João Batista Figueiredo concordou com o deputado Inocêncio de Oliveira (Arena-PE) em que o país precisa adotar uma política bem mais ofensiva de controle de natalidade, para reduzir a taxa de crescimento da população.

A informação foi transmitida à imprensa pelo próprio parlamentar, logo depois de deixar o gabinete do general, ontem de manhã. Ele disse ter enfatizado ao candidato não ser possível um país sair de uma situação de subdesenvolvimento apresentado taxa de crescimento demográfico da ordem de 2,5 por cento ano. Há necessidade, acrescentou, de uma política bem mais agressiva do que o Programa de Planejamento Familiar lançado pelo atual Governo — uma iniciativa "muito tímida".

O deputado disse ter entregue a Figueiredo documento analisando todo o problema de saúde no Brasil — setor que, a seu ver, menos se desenvolveu propondo soluções, entre as quais a unificação de todos os órgãos e serviços a ela relacionados, os quais estão hoje dispersos pr meia dúzia de ministérios: a fiscalização da água com o Ministério das Minas e Energia; a fiscalização de produtos animais destinados a alimentação, com o Ministério da Agricultura; o controle da poluição, com a Secretaria do Meio-Ambiente; o controle da poluição sonora, com a Polícia; a produção de medicamentos, com a CEME; a assistência médico-hospitalar, com o Ministério da Previdência Social; o saneamento básico (água e esgoto), com o Ministério do Interior; e assim por diante. O Ministério da Saúde, propriamente dito, "está esvaziado".

Geisel vai ao Sul à Festa da Maçã

FLORIANÓPOLIS (AM-LD) — Já é conhecida a programação da visita do Presidente Geisel à cidade de São Joaquim, hoje, onde chegará por volta das 10h10min, acompanhado de comitiva de ministros de Estado e parlamentares de Santa Catarina, além do governador Antônio Carlos Konder Reis, que se incorporará à comitiva nesta capital, onde o presidente desembarcará às 9h10min, recebendo honras militares e cumprimentos das autoridades, ao chegar àquela cidade, para a Festa Nacional da Maçã.

Estarão em sua companhia, além do governador do Estado, o ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli; o ministro da Indústria e do Comércio, Angelo Calmon de Sá; o ministro das Comunicações, Euclydes Quandt de Oliveira; o ministro chefe do Gobinete Militar, general Gustavo Moraes Rego Reis; o senador Lenoir Vargas Ferreira e o deputado federal Henrique Cordova.

PROGRAMA

Na cidade serrana, logo após desembarcar às 10 horas, o presidente rumará para o Parque de Exposições, passando por uma concentração popular, na Avenida João Agostinho Schlichting, onde será homenageado pelo povo e por cavalarianos, em trajes típicos.

Nas imediações do referido parque o presidente será saudado pelo prefeito Rogério Tarzan Antunes da Silva e pelo governador Konder Reis, visitando, em seguida, as suas dependências. Às 11h15min, o chefe do Governo procederá à inauguração do sistema DDD, implantado pela Telecomunicações de Santa Catarina S/A, deslocando-se, a seguir, para os pavilhões da Exposição Regional da Pecuária.

Posteriormente, o presidente presidirá os atos de entrega oficial da Estação Experimental da Empresa Catarinense de Pesquisa Agro-pecuária — EMPASC — e, às 12 horas, no Clube Astrea, participará de coquetel e almoço.

Às 14 horas, concederá audiências a parlamentares, prefeitos, presidentes de Câmaras e de Diretórios municipais da Arena e, às 14h25min, estará presente à inauguração da unidade sanitária de São Joaquim, construída pelo Governo do Estado.

Nessa portunidade, descerrará placa alusiva e visitará as instalações da obra.

Após cumprido esse roteiro, o presidente Geisel se deslocará para o aeroporto do Município serrano, estando sua chegada ao aeroporto "Hercílio Luz", nesta capital, prevista para as 15h45min, de onde empreenderá a viagem de retorno a Brasília.

Francescutti quer fim do extremismo

Porto Alegre (AE—LD) — Ao passar o cargo de comandante do V Comando Aéreo Regional, o major-brigadeiro-do-ar Mário Francescutti disse ontem na presença de autoridades civis e militares do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, que "os extremismis devem ser combatidos não apenas por idêntica violência, mas com idéias superiores, que possuam um objetivo elevado e claro, pois o povo em sua filosófica perspicácia sabe distinguir e seguirá certamente, a melhor idéia, aquela que lhe traga esperança num clima de liberdade dentro da lei, num ambiente de garantia dentro da ordem e acompanhado de um equilíbrio de justiça social, que lhe permita enfrentar o futuro sem temor e com tranquilidade".

O major-brigadeiro Mário Gino Francescutti afastou-se do comando do V COMAR e do serviço ativo da FAB onde atuou mais de 40 anos, transferindo-se para a reserva remunerada. O novo comandante do V Comando Aéreo Regional é o major brigadeiro-do-ar Rodopiano de Azevedo Barbalho. A cerimônia foi presidida de manhã em Congas. Cidade vizinha a Porto Alegre, pelo tenente brigadeiro-do-ar Leonardo Teixeira Collares, representando o ministro da Aeronáutica, Araripe Macedo.

Ressaltando um série de providências e melhorias adotadas na unidade em que foi comandante, enumeradas em 24 vtens, e lembrando que "a parte básica da nossa obrigação é o preparo militar da tropa", o major-brigadeiro- Mário Gino Francescutti enfatizou: "todo este trabalho orientamos nos princípios da moral e do civismo sue consubstanciaram o movimento de 31 de março de 1964, que não se devem perder mas firmar-se como filosofia básica da vida do povo brasileiro, que tem nos objetivos nacionais permanentes a meta constante de seus anseios, mas que, também, precisa de justiça, sem o que tudo se esvai, desmorona-se e surge o desânimo e com ele ocolorário de descrenças e desencantos, que irão refletir em seus pares, amigos, com profundas e amargas sequelas".

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti
(Fundado em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski
EDITOR
Léo Guanabara
SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti
Publicidade
Rua da Alfândega, 43
1º e 3º andares
Tel.: 252-8303
Redação, Circulação e Administração:
Rua da Alfândega, 43
1º e 3º andares
Tels. 221-6319
e 224-0261
Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Estudantes preparam o IV encontro nacional em BH

BELO HORIZONTE (AE-LD) — O IV Encontro Nacional de Estudantes deverá ser realizado apenas em fins de setembro se for aprovada hoje, em reunião da Comissão Nacional Pró-UNE, em Belo Horizonte a proposta que será apresentada pelo DCE da Universidade Federal de Minas Gerais. Antes de qualquer decisão da Pró-UNE, no entanto, a proposta deverá ser amplamente debatida em assembléias estudantis, em todos os Estados brasileiros.

Além de deliberar sobre a realização do IV ENE, a Comissão Pró-UNE, formada em setembro do ano passado, em São Paulo vai passar todo o dia de roje na capital mineira, reunida no prédio da Faculdade de Filosofia, discutindo questões de interesse dos estudantes de todo o País, como avaliação das manifestações do último dia 28 e autorização das universidades federais e propostas de manifestações para o Dia do Trabalho. Os organizadores da reunião — a terceira que a comissão faz desde sua criação — estão prevendo a participação de aproximadamente 80 estudantes, devendo estar representados 27 entidades estudantis de onze Estados e do Distrito Federal.

Para garantir o local de realização da reunião, os estudantes mineiros organizaram uma vigília que terá início às 7 horas da manhã e vai durar todo o dia, com a exibição de peças teatrais e filmes, leitura de poemas, apresentação de banda de música, espetáculo de capoeira e debates. O destaque do programa será a representação da peça de Teatro-Resistência, tendo como título "A sucessão ou o Dia em que Silvia Kristel veio ao Brasil". A peça será apresentada pela manhã e repetida à noite, encerrando a vigília.

Até a tarde de ontem, os universitários de Minas não haviam recebido qualquer comunicado sobre a impossibilidade de realização da reunião no prédio da Fafich. Segundo eles, a diretoria em exercício da escola, professora Ione Scarpelli garantiu-lhes que não havia recebido qualquer orientação para proibir a reunião. Mesmo assim, os universitários estão mobilizando o maior número possível de colegas "para evitar surpresas".

Os estudantes não divulgaram o local exato da reunião (garantindo apenas que ela será na Fafich) e não permitirão o acesso de pessoas que não representem entidades, nem mesmo jornalistas.

As informações para a imprensa, de acordo com o esquema organizado, serão passadas em entrevista coletiva, às 16 horas. Esse cuidado, em acordo com os estudantes, foi tomado para evitar a presença de pessoas estranhas em sua reunião.

ANISTIA DE 45 VAI TER FESTA DIA 18

O deputado Édson Khair apresentou requerimento para que seja destinado o Grande Expediente do dia 18 à romenagem do transcurso do 33.º aniversário da assinatura, pelo presidente Getúlio Vargas, do Decreto de Anistia Ampla e Irrestrita a todos os brasileiros punidos por crime político.

Justificando seu requerimento, o parlamentar emedebista afirmou que a anistia é uma palavra de sentido amplo e significado maior ainda e quando a Nação "se encontra desunida com seus irmãos lutando entre si, agravando os problemas internos e levando as famílias à desunião ou separação definitiva, e que apenas a renúncia, o desapego, o fim do rancor a compreensão, reunificam a família, reúnem o povo e engrandecem a Nação".

— Foi com esse espírito que Getúlio Vargas, a 18 de abril de 1945, decidiu anistiar todos os brasileiros que tinham lutado, de uma forma ou outra, contra o seu governo, estabelecido à margem da lei e contrariando o Estado de Direito

Acrescentou Édson Khair, que "sabia, o ditador de então, que aquele gesto poderia, como ocorreu, redundar no fim de seu governo, mas não vacilou em tomar a medida porque, mais grave que a hipótese de ser apeado do poder era a desunião dos brasileiros, a possibilidade da luta fraticida".

— Renunciou à estabilidade — instável do poder pela união de todos, porque sabia ser aquela a aspiração do povo. É justo, portanto, que, transcorridos trinta e tres anos daquele gesto, ele não caia no esquecimento, que vozes se levantem para lembrar ao povo o gesto de granceza de então e o despreendimento de um homem que podendo se conservar no governo por mais algum tempo, preferiu abreviar o seu poder de mando para unir os brasileiros, sem discriminações político-filosóficas.

Continuando, Édson Khair disse que, hoje, a situação do País, embora semelhante à de 1945, guarda muitas identidades com aquela época, porquanto a Nação "está novamente desunida, as divisões se agravam a cada dia e anistia não é mais uma reivindicação de uns poucos, mas o anseio de uma maioria expressiva que por muitos anos se manteve apática".

— Hoje, teve sua consciência despertada pelo brado de um punhado de lutadores que não se deixou intimidar pelas ameaças e até mesmo a concentração da violência contra uns tantos. A luta de 1945 pertence à História, mas a uma História viva, quotidiana, inclusive com alguns dos seus participantes ainda agora se engajando no movimento que representa a emancipação geral do povo brasileiro e da qual não podemos nos omitir por covardia ou simples omissão.

DE COBRAR E DE COBRO

"A TELERJ é um órgão que não tem feito outra coisa, e sempre com o beneplácito do governo" — disse o emedebista Lázaro de Carvalho ao comentar mais um aumento da tarefa dos telefonesc, desta feita de 15,07%.

HIDECKEL RECLAMA APOIO DE CHAGAS NA POLÍTICA DO RJ

Brasília, (AE.LD) — ""Eu me contentaria com uma colherzinha de chá, da ajuda do Chagas Freitas, mas o Humberto Barreto ganhou todo o vidro do xarope" — disse ontem o deputado arenista Hideckel Freitas, da Arena, sobre o apoio do ex-governador ao antigo assessor de imprensa da Presidência da República em sua campanha a deputado federal, classificando, porém, este apoio de "empresarial": "O Chagas vai apenas colocar seus jornais para promover o Humberto".

O parlamentar esteve com o general Figueiredo, com quem conversou sobre a situação da Arena fluminense, sem revelar detalhes.

POLÍCIA MILITAR

A Chefia de Relações Públicas da Polícia Militar comunica às universitarias de Comunicação Social, na área de Relações Públicas, que se encontram abertas as inscrições para Estágio na Seção de Relações Públicas, sito na Rua Evaristo da Veiga 78 2.º andar, diariamente das .... 09.00 às 16.00 horas

PMERJ CONVOCA CANDIDATOS

O diretor geral de ensino da Polícia Militar convoca os candidatos a Soldado de 2.ª Classe, aprovados no exame psicológico.

CONFESSA MUITOS ROUBOS DE CARROS

Policiais da 26.ª DP (Todos os Santos) prenderam, ontem, o ladrão e arrombador de carros, Marco Aurélio Martins Rodrigues (solteiro, 22 anos, sem residência fixa), há muito procurado por agentes de diversas delegacias.

A polícia colocou, no Largo do Maracanã, vários carros roubados por Marco Aurélio, a fim de que seus

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

Coca-Cola Refrescos S.A.

admite:

OPERÁRIOS

Apresentação ao Sr. JESIEL na Estrada do Itararé, 1071 - Bonsucesso - munidos de documentos em horario comercial.

FEPASA AFIRMA QUE POUPA AS FLORESTAS POR ONDE PASSA

São Paulo (AN.LD) — ""É importante lembrar que a preocupação em poupar as nossas reservas florestais naturais, posição só tardiamente assumida por outras áreas, constitui-se numa tradição ferroviária, que temos mantido" — afirmou o presidente da FEPASA, sr. Walter Pedro Bodiuz, ao falar ante-ontem, na Assembléia Legislativa sobre a política de Reflorestamento e administração de hortos da empresa.

Atualmente, o patrimônio da FEPASA é formado por 24 hortos, distribuidos em 21 municípios do Estado, totalizando 39.778 hectares e ..... 17.987.181 árvores. A área reflorestada, de 21.817 hectares, somada aos 10.558 hectares do Horto de Mongaguá, preservado pela FEPASA como reserva natural intocavel, representam 80% do total de terras, com cobertura vegetal de características florestais.

ASSALTARAM O PM E FORAM PRESOS LOGO EM SEGUIDA

Geraldo Teixeira da Silva (solteiro, 20 anos, residente à Rua Gregório Matos 27, Vigário Geral) e Renato Romão Guerra (solteiro, 22 anos, residência ignorada) foram presos, ontem, na Rua Néri Pinheiro, próximo ao Viaduto do Gasômetro, logo após assaltarem o cabo Thiago Apolinário Neto da 4.ª Companhia Independente, servindo, atualmente no Hospital da Polícia Militar.

SINFÔNICA DE SP DÁ CONCERTO EM FORTALEZA

FORTALEZA (AN.LD) — A Orquestr Sinfônica de São Paulo, regida pelo maestro Eleazer de Carvalho, fará uma apresentação no próximo sábado, no Centro de Convenções de Fortaleza. Trata-se de mais uma etapa de sua excursão pelo Norte e Nordeste. O espetáculo terá sua entrada franqueada ao público.

MIGUEL COUTO TEM NOVO CURSO SOBRE ASFIXIA PERINATAL

Ubirajara med. 9 máq. 8

Além do curso sobre gastrenterologia infantil, até dia 14, no Hospital Municipal Miguel Couto está programado novo ciclo de palestras sobre asfixia perinatal, de 24 a 28 próximos. No primeiro ciclo as palestras se destinam a médicos e a acadêmicos de medicina do quinto e sexto anos.

O segundo é para residentes, estagiários e assistentes dos serviços de Obstetrícia, Pediatria e Anestesiologia daquele hospital. As palestras são promovidas pelo Centro de Estudos Treinamento e Aperfeiçoamento da Secretaria Municipal de Saúde.

FAZENDA REALIZARÁ ENCONTRO ECOLÓGICO EM MAIO PRÓXIMO

BELO HORIZONTE (AN-LD) — O IEF e a Fundação Estadual de Educação Rural de Minas abriram inscrições para o II SESCON — Seminário Estadual sobre Conrservação da Natureza a realizar-se de 22 a 26 de maio próximo, na Fazenda do Rosário Ibirité.

MONTURO DE LIXO QUASE CAUSOU UMA GRANDE TRAGÉDIA

Na Avenida Itatiaia, esquina com a Rua Alberto Torres, há um depósito de lixo, num canal que por ali passa, formando uma pocilga horrenda. Raramente a Terpa-Lipater faz uma limpeza na área, o que contribui para a existência de um local infecto, com mau cheiro e bichos que atentam contra a saúde pública.

Há poucos dias, um desocupado resolveu tocar fogo no monturo, causando um incêndio que colocou em risco de explosão, com muitos mortos e feridos a Fábrica Mário Pina, de álcool. O sinistro só não ocorreu porque, ocasionalmente, pelo local passava uma viatura da PM que providenciou a presença dos bombeiros para debelar o incêndio.

Faria fala sobre adutora de Caxias

Respondendo ao requerimento de informações formulado pelo Deputado Silvério do Espírito Santo, do MDB, sobre os motivos técnicos que estão protelando a inauguração da nova adutora de Duque de Caxias, o Governador Faria Lima informou que, a utilização da nova linha adutora, com a finalidade de aumentar a vazão do sistema para 500 l/s e liberar a linha proveniente de São João de Meriti, que passaria a atender a região do Parque Araruama e Vilar dos Teles, teria que ser necessariamente precedida de sucessivos testes de operação, para se ajustar à vazão pretendida.

Baseando-se nas informações de técnicos da CEDAE, o Chefe do Executivo esclareceu que, procedidos os testes não foi possível obter a melhoria na adução, supondo-se que em decorrência de ter permanecido a obra paralizada por muito tempo, tal fato tenha causado deformação da estrutura da tubulação, por falta de pressão interna capaz de contrapor-se às pressões do terreno, acarretando, como conseqüência, um comportamento imprevisível da linha de adução nos limites máximos de pressão, apesar de todas as precauções adotadas pela equipe de operação da CEDAE.

EXPANSÃO DA REDE

Quanto às perguntas formuladas pelo Deputado Silvério do Espírito Santo sobre se a inauguração da nova adutora resolveria em definitivo o problema da falta de água em Caxias, o Governador Faria Lima esclareceu que em face de não ter sido obtido o resultado pretendido, a CEDAE antecipou a execução de uma nova obra, anteriormente programada, que possibilitará um aumento de adução para Caxias de 300 l/s, reservando-se a linha de adução de 600 mm, Polyarm, para o atendimento de áreas baixas daquela cidade.

Concluindo, o Chefe do Executivo informou que, a nova obra compreende a construção de uma subadutora que será interligada às 1ª e 2ª linhas do sistema Acari e substituição de equipamento da elevatória de Meriti, que, além de reforçar o abastecimento para a cidade de Caxias a subadutora possibiltará, também, o atendimento do Parque Araruama e Vilar dos Teles, estando o seu custo estimado em 30 milhões de cruzeiros e prevista a conclusão das obras no prazo de 120 dias.

Projeto Rondon tem ação em SP

BRASILIA (AE-LD) — O Projeto Rondon em convênio com o governo de São Paulo, iniciou nao região do Vale do Ribeira uma experiência piloto, que consiste na conscientização e organização comunitária de dez municípios daquela área, considerada uma das mais carentes do Estado. Nessas atividades o Governo paulista entregará, em 1978, Cr$ 1.200.000,00.

Este trabalho será desenvolvido durante todo ano por estudantes paulistas. No período de férias, os participantes das operações nacional e regional também atuarão nos municípios do Vale do Ribeira em julho, durante a operação regional de 1978. Caberá aos universitários do Paraná e de Santa Catarina desenvolver essa experiência piloto que, no próximo ano, deverá ser estendida aos demais Estados do Brasil.

No momento, já estão atuando no Vale do Ribeira estudantes da Faculdade de Medicina de Marília, e de Odontologia das cidades de Presidente Prudente e Lins. O Projeto Rondon está em fase final de entendimentos com a PUC de São Paulo, que também se interessa em participar dessa experiência, cuja sede dos trabalhos será em Jacupiranga.

O trabalho que será realizado nos municípios do Vale do Ribeira foi baseado nos "Campi Avançados", com a diferença que os universitários atuarão em seu próprio Estado, a fim de baratear o custo da operação. O principal objetivo do Projeto Rondon com essa experiência a nível comunitário é dar continuidade às atividades iniciadas pelas operações nacional e regional

Paralelamente à experiência paulista, o Projeto Rondon lançará, ainda este ano, a operação estadual, cujo objetivo é oferecer ao universitário, durante o ano letivo, a oportunidade de participar do processo de desenvolvimento de seu Estado, um conhecimento crítico da realidade sócio-econômica das áreas de atuação, a fim de contribuir para a melhoria desse realidade e para adequação do ensino às necessidades da região e do País.

Cada equipe que participará dessa nova operação será formada por 20 universitários que trabalharão nos fins de semana, devendo permanecer na área de atuação quatro fins de semana consecutivos, executando projetos junto às comunidades e dando continuidade a trabalhos já iniciados por outras operações do Projeto Rondon. A operação estadual será iniciada em 55 municípios, incluindo os dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

O programa "Viagens de Estudo" lançado em 1977 pelo Projeto Rondon, a partir de maio terá um novo esquema, que consiste em levar equipes de estudantes das Universidades das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste para visitar o parque industrial de São Paulo, durante uma semana, através de convênio assinado entre a Fundação Projeto Rondon e a Secretaria de Ciência, Cultura e Tecnologia de São Paulo, que se responsabilizará pelos gastos com esta operação.

DNER nega existir estrada fantasma

"Não existem estradas fantasmas. Simplesmente houve um Plano Nacional de Viação, através do Sistema Rodoviário Federal, através da Lei 5917 de 10 de setembro de 1973, onde inúmeras rodovias que antes pertenciam aos Estados foram catalogadas no mapa concernente a área Federal. Os Estados por sua vez esqueceram de eliminá-las gerando consequentemente dúvidas a respeito da exatidão de suas existências".

Assim se expressou ontem, uma fonte do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem (DNER) para comentar sobre uma notgcia em que afirma que aquele Departamento isolou mais de 1 mil quilômetros de estradas que só existem nas publicações oficiais.

A fonte disse que estatísticas em 1975 registravam a existência de 79.639Km de redes — estadual e federal — pavimentadas, sendo 40.473 quilômetros na área Federal e 39.166 na Estadual. Já em 1976, as estatísticas demonstravam que houve uma queda considerável de redes pavimentadas na área estadual, caindo de 39.639 para 26.106,1 Km, enquanto que nas rodovias Federais registrou-se um aumento não muito significante passando de 40.473 para 41.761,9 Kms. pavimentados.

O orçamento para a execução de obras públicas pelo DNER foi estimado em 20 bilhões 915 milhões de cruzeiros, sem se falar nas possíveis alterações, possivelmente ainda no meado do ano, a primeira, o fim do exercício a segunda. No ano passado o orçamento inicial ficou na casa dos 14 bilhões 775 milhões 452 mil cruzeiros, caracterizando 45% a menos do que o atual.

DIRETRIZES ADOTADAS

A política rodoviária e as diretrizes adotadas pelo DNER tiveram por base o Programa de Desenvolvimento Rodoviário para o período 75/79, aprovado pelo Conselho Administrativo, e podem ser resumidas como se seguem, de acordo com as diferentes áreas de atuação do órgão, que tiveram destaque no período.

No setor do Planejamento, constaram a consolidação da metodologia de elaboração dos Planos Diretores Rodoviários, visando sua atualização e revisão permanente. Selecionar com base na classificação Funcional, a rede rodoviária constituída dos sistemas arteriais e coletor primário, que serão objeto da ata atualização do Plano Diretor.

Entre as diretrizes também constavam a compatibilização do Programa de Obras com as dotações existentes, tendo em vista as reduções orçamentárias, dando prioridades as obras objeto dos Programas BIRD e BID, e aos contratos existentes em fase de conclusão.

JUVENTUDE ALEMÃ GOSTA DE ESTUDAR MÚSICA APESAR DO USO DO RÁDIO E DISCOS

Quase meio milhão de crianças e jovens estudam música, em quase 500 escolas, em clubes, em estabelecimentos estaduais de educação popular ou — por exemplo — no Palácio Weikersheim.

A música preenche todo o palácio barroco. Ela ressoa nas inúmeras salas: violinos e flautas, um quarteto de cordas, uma ária de ópera de Mozart; do jardim se elevam tons de trompete; no pátio do palácio, toca uma orquestra. Este Palácio Weikersheim cantante e sonante, na zona romântica do "Tauber é um ponto de encontro dos jovens músicos. Há 22 anos, ele serve de cenário a cursos internacionais de verão para jovens músicos e cantores — a nova geração da ópera e das salas de concertos. Eles vêm de todas as partes do mundo, de 400 a 500 a cada ano. Sob a orientação de renomados regenes e pedagogos musicais, eles ganham prática e experiência em tocar, num conjunto ou numa orquestra, tanto música clássica, quanto moderna.

Não existe, praticamente, uma só orquestra — aqui incluída a Filarmônica de Berlim —, que não tenha pelo menos um jovem músico que haja dado um grande passo para a sua maturação artística aqui, no Palácio Weikersheim. Nos últimos anos, também se encontram no Programa de Verão cursos para música de câmara, para música "Pop", e Jazz, para instrumentos de percussão e também para a ópera. Aos jovens cantores é oferecida a oportunidade de encenarem trechos completos de ópera. No final do curso, depois de quatro semanas, a ópera estudada é apresentada ao público. Em 1977, foi a vez de "O Rapto do Serralho", de Mozart.

duais, constituem uma promoção da "Juventude Musical da Alemanha", de Munique, uma das 35 seções da mundialmente conhecida "Fédération Internationale des Jeunesses Musicales" de Bruxelas. Os jovens artistas, que estão sendo lançados por esta instituição, são quase todos estudantes de música e músicos profissionais principiantes. Eles continuam a ser promovidos também depois das semanas no Palácio Weikersheim, través de concertos, turnês e do intercâmbio internacional.

A "Juventude Musical da Alemanha" também pretende, no entanto, estimular músicos amadores. Este já é um campo mais vasto, no qual também muitos outros grêmios, organizações, centros de estudos e importantes personalidades da vida musical estão ativos. O alto nível que a música alcançou na República Federal da Alemanha é encarado com seriedade também por aqueles que fazem música apenas por prazer. O Palácio Weikersheim é só um exemplo — por sinal, de grande atração — do esforço en fazer algo mais doq ue música caseira. No total, são uns 15.000 professores de música, na República Federal da Alemanha, que se preocupam em incentivar o prazerf de tocar — para que este não se limite às valsas de Straus e às alegres canções de Natal Ao contrário de antigamente, a música caseira não é, hoje, um privilégio só dos ricos, nem somente um relax para médicos e homens de negócio. As aulas de música são acessíveis a todos, pois inúmeras escolas especializadas são financiadas pelos governos municipais e estaduais.

Os Curos Internacionais de Verão, financiados principalmente pelo Ministério da Juventude, Família e Saúde, assim como por outros Ministérios e Secretarias estaduais.

Atualmente, a flauta doce é o instrumento preferido dos jovens, mais ainda do que o piano, o violão, o acordeão e o violino. O fato de justamente a flauta doce ocupar o primeiro lugar entre os instrumentos tem suas boas razões: ela é relativamente simples de ser tocada e transmite um som bem natural da música da Idade Média Renascença e Barroco, tornando-se, com isso, o instrumento de predileção dos pedagogos de música. A circunstância de que, em tempos antigos, ela também foi a preferida dos jovens músicos da vanguarda da época torna-a simpática à juventude que gosta do moderno. O que tocam os jovens de hoje, na República Federal da Alemanha? Monteverdi, Bach e Handel ou música contemporânea? Eles executam de tudo, desde o madrigal da Idade Média até a música experimental dos nossos dias. Os jovens tocam em solo e em pequenos grupos, em "bands', em orquestras; eles cantam em coros; tocam e cantam música folclórica em clubes e grêmios, cujo número de sócios atinge a casa dos milhões. Na maioria, eles passam, quando formados na escola de música, para a música moderna, de preferência para jazz e a chamada música "pop". Mas, também a denominada "música séria" é admirada pela juventude. Eles tocam Georg Friedrich Handel com a mesma empolgação com que interpretam a música moderna de Hans Werner Henze4 Eles executam a "música séria", por exemplo, no concurso anual "Jugend musiziert — promovido, agora, pela sua décima quarta vez. Deste concurso, em 1976-77, participaram mais de 5.000 crianças e jovens, em 118 provas regionais e 11 estaduais — em parte, com uma espantosa virtuosidade. Os primeiros lugares deses concurso, promovido sobretudo pelo Ministério da Juventude, Família e Saúde, ã premiados com somas em dinheiro; instituições particulares e mecenas oferecem, além disso, bolsas de estudo para o aperfeiçoamento musicail, arranjam curso de promoção em elenco e também convites para orquestras juvenis estaduais e federais. Nessas orquestras, com um número de componentes que pode atingir a centena, podem tocar muitos jovens talentosos que, em suas aldeias (a sua maioria vem de 80 — em sua maior parte, pequenas — povoações), não têm oportunidade de fazer parte de um bom conjunto sinfônico. Também estas orquestras, elogiadas pela crítica pelo seu som fabuloso, executam obras sinfônicas de todos os estilos e épocas. Suas turnês de concértos já as levaram a diferentes países, inclusive à Ásia; sua música já foi gravada para discos, rádio e televisão.

A idade média dos membros dessas orquestras é de 17 anos. Quase todos eles ainda vão à escola. Muitos vêm de famílias numerosas, nas quais já se faz muita música em conjunto: conjuntos integrados por , 23 e até 4 irmãos já não constituem mais, hoje em dia, uma raridade.

H. J. Heinrich

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO E DE AGENTES AUTONOMOS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CGC 33.948.134/0001-98 — Insc. Estadual 372.153.01

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização e de Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito do Estado do Rio de Janeiro, convoca os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social, à Rua Alvaro Alvim, 21 — 22.º andar, no dia 14 de abril de 1978 (sexta-feira), às 17.30 horas, em 1.ª convocação, e às 18,00 horas, em segunda e última, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) INSTITUIÇAO DO AUXILIO DE DESEMPREGO.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1978.

JÚLIO MENANDRO DE CARVALHO
Presidente

BANDIDO SOLITÁRIO LEVA DINHEIRO E JÓIAS DO ADVOGADO

Um assaltante armado de revólver invadiu ontem à tarde, o escritório de advocacia localizado na Avenida Braz de Pina, 110 sala 207, Vila da Penha, e roubou .. Cr$ 4.800,00 um relógio de pulso e um anel de Aureste da Costa Vaz (casado 38 anos, residente à Avenida dos Italianos, 525 apartamento 202, Rocha Miranda), fugindo a pé. Logo depois chegou ao local a patrulha 54-093, do 16.º BPM, comandada pelo sargento Pires, que vasculhou toda a área mas não encontrou vestígios do bandido. O registro da ocorrência foi feito pela 27.ª DP.

ANGELAIAINE MENINA MOCA REÚNE AMIGOS

Hoje completa 15 primaveras a Srta. Angelaine Alves de Oliveira, filha do nosso companheiro José dos Santos, que convida os amigos para uma festinha em sua residência na Av. Geremário Dantas, 748 Jacarepaguá, a partir das 21h. Será celebrada missa em homenagem a debutante na Igreja do Largo do Tanque às 18h.

VILA OPERÁRIA ESTÁ À VENDA COM TODO MUNDO MORANDO LÁ

Há mais de dez anos os moradores da Vila Operária (Duque de Caxias) vivem em permanente tensão, com ameaça de despejo que, agora, parece iminente.

O bairro, segundo dizem seus moradores pertencia quase que totalmente a Antônio José Borges cujos herdeiros, por não pagarem os impostos, já perderam os direitos. Sua família apoia os moradores, enquanto o corretor de imóveis Genecíano Fernando Luz, afirma que o bairro pertencia ao sr. Genack Chadrycki, já falecido.

O corretor disse que defende os interesses do falecido proprietário e que "no governo do sr. Moacyr do Carmo, era pretensão do sr. Geneck vender as terras, e eu — afirmou — o aconselhei a vender aos próprios moradores que já ocupavam os terrenos e casas".

Agora, o caso está nas 1.ª e 3.ª Varas Cíveis de Duque de Caxias. Os posseiros têm em mãos do deputado federal Peixoto Filho (MDB-RJ), uma ação popular de protesto, alegando inclusive, que pagam impostos que lhe são cobrados.

TELEFONE TRONCO E ESTE IS/ PROBLEMA?!!
Contador ROLANDO resolve.
Registro CRC - sob o nº 14.158
R. MIGUEL COUTO 105 G/824
FONES: 223-8374 243-5709 343-5586

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Conversando com Jean Piaget

A DIFEL vem de lançar um dos melhores livros sobre Jean Pinget: Conversando com Jean Pinget, por Jean-Claude Bringuier. É um livro descontraído onde Pinget fala à vontade nas duas séries de entrevistas realizadas em 1969 e posteriormente em 1975-76, por Bringuier jornalista homem de rádio e televisão. É claro que o entrevistador deve ter elaborado cuidadosamente suas perguntas. Porém muitas e muitas vezes uma resposta puxa outra e o entrevistador tem que fugir ao "mapa" que leva consigo. Daí a descontração, daí o prazer que se tem lendo essa conversa com um homem que é psicólogo, biologista, historiador filósfo, e outras coisas mais. A tradução é de Maria José Guedes. Ainda de Difel, recebemos o noticiário sobre o livro de Raymond Barre, Economia Política em dois volumes o primeiro dos quais já aparecido Mas voltaremos ao assunto logo assim o segundo volume para falar da obra como um todo.

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA — **Com apresentação de Celso Furtado, a Editora Paz & Terra nos dá o trabalho de Constantino V. Vaitsos,** Distribuição de Renda e Empresas Multinacionais **tradução de José Fernandes Dias. O livro em questão apresenta o seguinte sumário: I — Insumos coletivos e monopólio; II — Fluxos de fatores e distribuição da renda, dividida em A: Disponibilidade ampliada dos fatores e a distribuição da renda interpaíses; B — Fluxos de fatores externos e a distribuição de renda interpaíses; C — A interdependência entre os efeitos de renda intra e interpaíses; D — Pressupostos críticos da teoria dos fluxos de capital e sua inaplicabilidade ao modelo centrado sobre o investimento externo. III — Metodologia da Pesquisa Empírica; IV — Evidência empírica no tocante às rendas do monopólio? divida em A — Cláusulas de vinculação, efeitos sobre a fixação de preços para os produtos intermediários e suas implicações; B — Cláusulas restritivas à exportação; C — Outros tipos de cláusulas restritivas; D — Algumas implicações e evidência empírica adicional. V — Interpretação Interindustrial dos Resultados, dividado em A — Lucratividade efetiva dos firmas e os ganhos dos países "receptores"; B — Canais de remessa da lucratividade efetiva. VI — Determinantes da fixação dos preços divida em A — As necessidades de gastos; B — As necessidades do investimento; C — Estratégia global e fixação de preços de transferência; D — Diferenças entre políticas governamentais e seus efeitos sobre os preços de transferência; E — Qualificações e observações finais.**

Remessa de livros — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — RIO — ZC — 7 — 20000.

Baleado, Celso. reagiu ao assalto

Celso Fernandes (casado, 37 anos residente à Rua Getúlio de Moura, 1.748 São João de Meriti) foi baleado no pescoço ao reagir a assalto de que foi vítima, quando passava pela Rua Viúva Cláudio, no bairro de Jacarezinho. Celso foi internado no Hospital Salgado Filho e a 23.ª DP registrou a ocorrência.

FALTA D'ÁGUA

A Rua Dias Raposo Ramos tem calçamento, meio-fio, etc. Só não tem água. Caxias é assim, se tem água, não tem luz. Se tem luz, não tem esgotos, há mato, mangue, mosquitos.

Sargentelli leva as mulatas à copa

Sargentelli já assinou contrato para quatro semanas de apresentações de um dos elencos do Oba-Oba no Teatro Ópera, em Buenos Aires. A temporada atontecerá paralelamente à realização da Copa do Mundo e o próprio Sargentelli estrá lá, na maioria das vezes, ficando praticamente numa ponte-aérea entre Buenos Aires, Rio e São Paulo.

Antes, contudo, ele estará à frente do espetáculo que marcará, no Rio, a comemoração dos seus 30 anos de atividades artísticas, dia 24 do corrente, no Teatro Adolpho Bloch. Nese show, que terá dezenas de convidados especiais e todos os elencos do Oba-Oba (Rio, São Paulo e Salvador, este ainda em ensaios), será lançada a Suite Oba-Oba, de Billy Blanco. Para quem não sabe, Sargentelli começou sua carreira em 1948, no rádio carioca, como comentarista de futebol e, depois, como locutor comercial. Aliás, naquela época, Luis Mendes, titular da Globo, disse a Sargentelli que ele "nunca tentasse falar num microfone, porque era muito ruim". Hoje, são grandes amigos.

Praianinha, Grêmio Recreativo São João da Barra apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● FRANCA, pela terceira vez consecutiva, sagrou-se campeã paulista ao vencer na "negra" em Campinas, o Sírio por 82 x 74.

● JOGOS deste final de semana pelos chamados campeonatos secundários têm possibilidades de apresentar transcurso dos mais movimentados e atraentes e estarão em atividades os futuros astros de nossas quadras. Para sábados e domingos o ingresso será grátis para maior divulgação do esporte da cesta.

● INFANTO E JUVENIL que correm paralelo terão neste sábado a segunda rodada do turno de classificação com as pelejas, na série "A": Mackenzie x Tamoio, no Méier; Gama Filho x Flamengo, na Piedade e Olaria x Jequiá, em Bariri. — Série "B": Tijuca x Iguaçu na Tijuca; Botafogo x Canto do Rio, no Mourisco e Vasco x Grajaú C C, só de juvenis, visto que o clube de São Januário não está, inexplicavelmente, disputando o infanto-juvenil. Neste prélio o horário será das 19 horas. Nos demais o infanto-juvenil começará às 18 horas e o juvenil às .... 19h30min, ou 15 minutos após o término do infanto que é o jogo preliminar.

● INFANTIL — Enquanto isso, no domingo, pela manhã (9h30min), teremos cotejos pela fase de classificação (turno), sendo que na Série Branca: Canto do Rio x Jequiá, em Niterói e Municipal x Riachuelo, na Rua Hadock Lobo e na Chave Azul: Fluminense x Gama Filho nas Laranjeiras e Tijuca x Vasco, na Tijuca.

● E NAO SE ESQUEÇAM: na TV-Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas "Basquetebol em Foco" com produção e apresentação deste cronista.

● PRAZO — A entidade está comunicando aos filiados para providenciarem a troca das Carteiras dos Atletas da antiga FMB para a nova FEBERJ, pois as mesmas não terão mais validade após o dia 30 de maio vindouro, para as categorias Mirim, Infantil, Infanto-Juvenil e Juvenil.

● A DIRETORIA da CBB aprovou a escolha do Flamengo para organizar a XIII Taça Brasil, programada para o período de 26 a 30 deste mês. O clube rubro-negro ofereceu maiores vantagens que os outros dois interessados: Sírio e Palmeiras, de São Paulo.

● O JUIZ Dante Careli, da 1.ª categoria da FEBERJ foi licenciado, até o dia 28 de abril, pela entidade carioca.

Deputado Italo Bruno, grande amigo dos desportos amadores, esteve também na festa de "Basquetebol em Foco", em homenagem ao Flamengo e foi o padrinho do presidente Márcio Braga, representado pelo seu assessor Paulo César Santos

CEHAB-RJ entregará mais 250 casas

Mais duzentas e cinquenta e oito famílias estão sendo convocadas pela CEHAB-RJ, para receberem casas no Conjunto Residencial Gerdau, em Santa Cruz. Desta feita, os candidatos deverão apresentar os documentos exigidos no próprio núcleo habitacional a ser ocupado socialmente onde, na mesma data dessa apresentação, será realizado publicamente o sorteio de localização pelas diferentes unidades habitacionais. Onze do total de convocados sairão do Conjunto Residencial da Av. Antares, onde estavam, temporariamente, ocupando unidades de integração social e, por estarem inscritos, haverem comprovado renda e interesse em ingressar num processo definitivo de compra da casa própria, irão para o mais novo conglomerado residencial da CEHAB-RJ.

As informações e a relação geral das famílias convocadas foram liberadas, ontem, pelo Engenheiro Pizarro Drummond, Presidente da CEHAB-RJ, acrescentando que a documentação exigida deverá ser entregue no escritório de campo do próprio conjunto, na rua "A", 485, entrada pela Rua Pistóia, em Santa Cruz, nos dias 6 e 7 de maio próximo.

O QUE APRESENTAR

Os candidatos relacionados deverão apresentar em cópias "xerox" os seguintes documentos: do Cartão de Identificação do Contribuinte (CPF); da Carteira de Identidade; do Título de Eleitor; da Certidão de Nascimento, se solteiro; da Certidão de Casamento, se casado; da Certidão de Casamento e Certidão de Óbito do cônjuge, se viúvo; da Certidão de Casamento, com averbação de desquite, se desquitado; Certidões de Nascimento de dependentes, se os tiver; da Carteira Profissional, da folha onde se vê a fotografia, daquela onde se registra o último contrato de trabalho e da última anotação salarial; e os três últimos comprovantes de pagamento (contra-cheques, envelopes ou outros). Os documentos a serem apresentados no original são: Certidões Negativos do 5.º e 6.º Ofícios (requeridas na Av. Erasmo Braga, 115/ térreo, Palácio da Justiça), para todos os convocados; a notificação do Imposto de Renda do último exercício, para os autônomos, e carnê de recolhimento de contribuição ao INPS, para autônomos e as empregadas domésticas.

Os inscritos casados deverão se fazer acompanhar do cônjuge e a CEHAB-RJ exigirá, ainda, o pagamento da importância de Cr$ 830.00 para as despesas com o Termo de Ocupação com Opção de Compra. O não comparecimento importará em desistência ao imóvel indicado.

OS CONVOCADOS

É a seguinte a relação dos candidatos classificados no Programa de Inscrições Públicas da CEHAB-RJ, convocados a apresentar documentação, nos dias 6 e 7 de maio próximo, para receberem imóveis no Conjunto Residencial Gerdau, em Santa Cruz:

Adalberto de Souza	655.447
Adalberto dos Santos Braga	617.715
Adão Carlos Monteiro Ferreira	651.302
Adilce Baptista de Araújo	633.803
Adilson Ubirajara da Silva	626.663
Agenor da Silva Dias	615.858
Air Antonio Ramos	662.452
Alayde da Silva Souza	642.546
Alberto das Neves	627.574
Alda Maria da Silva Paschoal	621.475
Alda Monteiro de Barros	622.433
Aldemar Alcebiades Nunes	658.124
Aloisio Machado de Oliveira	652.260
Altair Cândido	649.408
Altair Garcia Monteiro	638.012
Alvacyr Barbosa da Silva	634.556
Amado Cardoo da Silva	612.714
Amenayde Pinto Fernandes	637.494
Ana Maria da Pureza Machado	631.465
Andreina da Costa Duarte	625.935
Annette Gonçalves Peres	658.672
Antônio Andrade Pralon	617.253
Antônio Araújo de Lima	648.960
Antônio Augusto Paes da Cunha	615.776
Antônio Gonçalves Ramos	614.931
Antônio Lopes	655.040
Antônio Nascimento Sobrinho	644.329
Antônio Portela Araújo	621.312
Ari Sérgio da Costa Sombra	613.352
Arlete do Carmo Santos	614.261
Arlindo Limeira de Farias	635.444
Arnaldo Soares de Carvalho	615.646
Ary Batista de Oliveira	631.646
Augusto da Costa	614.384
Augusto dos Santos	657.404
Benedicto Nunes	634.478
Benedito Pereira da Silva	646.300
Benedito Pires	663.494
Carlos Alberto de Carvalho	617.720
Carlos Alberto de Oliveira	617.097
Carlos Alberto dos Santos Trancoso	633.617
Carlos Alves Santos	625.468
Carlos Magno da Costa Vieira	634.546
Carlos Marinho Ferreira	652.330
Celso Costa	660.053
Clodoaldo Fabriciano da Silva	632.995
Cremildo dos Santos	623.878
Daniel Francisco do Sacramento	628.871
Daniel Janassievicz de Cotoviez	641.826
Dejahyr Cândido	633.111
Deli Fagundes de Jesus	613.617
Delmo da Silva Mattos	642.278
Deumice Alves Dominador	635.211
Deusdedis Julião da Silva	652.925
Dionéa Pinto Guedes	632.647
Dirceu dos Santos Malheiros	628.788
Dirceu Tavares Pires	657.581
Edilson de Freitas	613.567
Edson Coccoli	651.202
Eduardo Neto	656.896
Edvaldo Araújo Cortes	631.677
Edy dos Santos Silva	654.211
Elizaebte Feital Pinto	643.450
Elza Gomes de Jesus	637.276
Ercy Freitas da Cruz	627.930
Ernande Moreira dos Santos	627.491
Ernani da Silva	657.785
Ernesto Pinto	616.671
Esmeralda Moreno das Virgens	630.421
Esmeraldo da Cruz Oliveira	616.155
Eunice de Lemos	638.021
Evaristo de Souza Laia	[illegible]
Everaldo Barbosa	662.238
Firmino Nunes Souto	653.273
Francisco Campos	655.055
Francisco Lourenço	634.728
Francisco Pereira do Carmo	650.149
Francisco Rodrigues Pinto	647.725
Gelson Francisco Costa	661.092
Georgina da Cunha Salles	646.606
Geraldo Barnabé da Silva	624.083
Geraldo da Silva Reis	613.648
Geraldo Nascimento de Souza	644.643
Getúlio Corecha de Azevedo	628.465
Glóia Correia Fernandes	625.784
Godofredo de Souza	622.742
Helcio José dos Santos	627.995
Helena Siqueira Campos	614.564
Herbert Thomaz Ribeiro	656.744
Hercules Marques	648.830
Hildo Alves Brasil	306.327
Hugo Gomes	653.793
Iraci Correia de Melo	644.684
Israel Santos	618.648
Ivan Luiz Martins	622.587
Ivan Roberto Baptista	626.995
Izabel de Carvalho Silva	627.343
Jackson Jaime Vilela	645.181
Jessé Dias	626.382
Jessé Pessoa de Albuquerque	647.281
João Alves de Almeida	661.246
João Baptista da Cruz	652.176
João Cesarino de Almeida	622.847
João da Cruz Leite	612.027
João Neves Ferreira	635.995
João Tavares Rodrigues	645.672
João Vieira Fernandes	617.792
Joaquim Pereira da Silva	644.039
Joel Lopes da Silva	646.956
Jonas Raimundo Barbosa	617.950
Jorcelino Gomes	653.877
Jorge Barbosa de Freitas	611.926
Jorge Carneiro dos Santos	623.651
Jorge de Souza	655.449
Jorge Luiz Soares	636.091
Jorge Ramos Vianna	623.894
Jorge Rosa Guimarães	660.551
Jorge Silva de Magalhães	661.184
José Afair Rodrigues Lima	636.862
José Alves Pedrosa	623.428
José Alves Rodrigues Filho	628.342
José Andrade	613.065
José André dos Santos	659.947
José Armenio de Araújo	613.528
José Batista da Silva	626.518
José de Arimatéa Carvalho	627.020
José de Arimateia Melo	636.872
José de Oliveira Moreira	306.170
José Francisco Loureiro	632.099
José Magalhães de Azevedo	654.686
José Ribeiro	624.174
José Salviano Gomes	644.069
José Severino Pereira Neto	661.106
José Silviano Filho	618.199
José Vicente de Menezes	636.911
Josefa Alcântara Goulart	649.831
Josias Américo	634.469
Julião Gomes Correia	629.081
Juni Rufino da Silva	619.433
Jurandyr de Oliveira	632.164
Laurentino da Cruz de Souza	637.570
Lincoln de Oliveira	618.740
Liphas Rocha Sant'Anna	632.626
Luiz de Camargo	634.452
Luiz dos Santos Finizola	622.462
Luiz Fialho Soares	655.987
Luzia Paula dos Santos	620.289
Luiz Paulo Cardoso	616.692
Macário Ferreira de Lima	613.290
Manoel de Souza Cooper	642.681
Manoel Fernandes	639.477
Manoel Flamino de Lima	618.934
Manoel Francisco Ferreira	616.880
Manuel Cardoso de Lima	644.837
Maria Amélia de Andrade Alves	104.500
Maria A. dos Passos de Almeida	104.256
Maria das Graças Ferreira	306.597
Marinete Barbio da Silva	643.919
Mário Alves Zenha	306.505
Mário Cunha da Silva	660.283
Mário Fernandes da Fonseca	627.340
Mário Mendes Cândido	637.904
Marlene de Jesus Oliveira da Silva	613.405
Marlene de Souza Cordeiro	631.016
Marli da Silva Ribeiro	660.310
Marly Oliveira de Souza	657.820
Maura Maria dos Santos Pereira	643.696
Messias Alves Bento	632.112
Miguel Ramos Filho	657.373
Milton Caetano dos Santos	624.512
Milton Luiz Froes da Cruz	658.068
Milton Nogueira Convém	613.933
Milton Xavier de Souza	641.808
Miramori Silveira Aguiar	634.386
Moacyr de Souto	658.909
Moacyr Teixeira	661.796
Nélson de Oliveira Lisboa	623.431
Napolião Nicácio	634.430
Nataniel Inácio Nunes	611.284
Neusa Maria do Nascimento Vieira	610.817
Neusa Moreira Castiano	652.857
Newton Juichi Taba	628.390
Neyde Garcia das Chagas	614.184
Octávio Ferreira Braga Filho	633.589
Orlando Abreu da Silva	642.232
Osmar Lima Andrade	656.740
Osmar Martins de Souza	632.745
Oswaldo Cruz Filho	649.842
Oswaldo Delgado	662.258
Paulo Alves de Oliveira	638.352
Paulo Cândido Gil	657.106
Paulo Olimpio de Souza	631.537
Pedro Ferreira de Lima	661.703
Pedro Hercules de Oliveira	613.095
Pedro Silva Peres	662.391
Pery Alves Barcellos	617.778
Raimundo Adolfo Hurst	660.135
Raimundo José da Conceição	618.498
Raimundo Silvério de Paiva	635.925
Raimundo Profiro Costa	628.737
Renato Luiz de Souza	611.463
Resmar de Castro	654.864
Reynoldo Augusto Brayner Filho	306.352
Roberto de Lima	662.965
Roberto Muniz de Medeiros	652.486
Rodolpho Vieira	623.282
Roque Martins dos Santos	635.929
Rubem Csta	621.776
Rubem Henrique da Rosa	615.533
Rubem Vasco Marinho	616.077
Sandra Maria da Silva	626.783
Sebastião Correia de Amorim	655.888
Sebastião Gomes Meireles	649.439
Sebastião Inácio de Souza	632.406
Sebastião Madeira	640.031
Sebastião Marinho do Nascimento	625.054
Sergio Leonardo	618.752
Sergio Lopes da Silva	654.443
Sergio Pinto	641.078
Severino Domingues da Silva	636.722
Sinval Lobo Neves	618.794
Terezinha Gomes Pereira Curi	614.502
Tiburcio Valeriano da Silva	625.499
Valdelice da Silva Atanásio	637.544
Valdemar Ferreira de Santana	663.794
Valdete Ferreira Barbosa	614.606
Valdir Mendes da Silva	658.615
Valmir Diógenes Ferreira	632.740
Valmir Lúcio Juliandelli	649.889
Vanor Maximiano	633.141
Vera Lúcia Dutra Antunes	639.084
Vicente Pedro de Vasconcelos	656.028
Walmir Luiz dos Santos	654.042
Waldir dos Santos Oliveira	659.979
Walter Camilo Levis	663.792
Walter de Oliveira Pereira	626.063
Walter Martins	634.021
Wantuil Lima	637.870
Welington Pereira	618.562
Welson Fraga	630.697
Wilson Cardoso Evangelista	627.293
Wilson Ribeiro de Souza Leite	661.441
Wilson Menezes e Silva	650.406
Wilson Soares da Cunha	635.591
Wilton de Oliveira	645.527
Zacarias de Deus da Silva Lopes	625.148
Zeferino Francisco	634.661

Os candidatos deverão comparecer:

— ACOMPANHADOS DO CÔNJUGE, se casados;

— COM TODA A DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA;

— COM Cr$ 830,00 (Oitocentos e trinta cruzeiros) em dinheiro, a fim de assinar CONTRATO E RECEBER SUA UNIDADE RESIDENCIAL, desde que satisfeitas as exigências de praxe.

O NÃO COMPARECIMENTO a esta convocação IMPORTARA EM DESISTÊNCIA, nada mais tendo o candidato a reclamar à CEHAB-RJ, convocando-se, então, o candidato imediatamente classificado.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1978.

J. B. PIZARRO DRUMMOND
Diretor-Presidente

PLANTÃO-LD

A imagem do candidato

Ressalta o relato de fatos ocorridos na década de vinte uma polêmica de imprensa gerada pelo esnobismo de Gilberto Amado. Gilberto declarou, num tempo em que muitos se deixavam empolgar pelo fascismo italiano, que no mundo não havia mais lugar para os liberais. Referia-se aos partidários do liberalismo político, aos pregadores da liberdade de consciência, aos defensores de um conjunto de doutrinas garantidoras dos direitos humanos, em sociedade amplamente democrática. Pois há meio século já se discutia a questão dos direitos humanos, hoje espezinhados por muitos tacões de botas.

Ao manifestar assim, naquela época, crença que em 1945 seria desautorizada pela vitória sobre a truculência de Mussolini e de seu mais perigoso seguidor Adolfo Hitler, mal pensaria Gilberto Amado que um repórter da "Folha de São Paulo", em abril de 1978, entrevistando o herdeiro presuntivo da Presidência da República, dele haveria de receber a comunicação, numa espécie de registro fúnebre, de que "o liberalismo morreu".

Esta e outras formulações consideráveis emprestaram cunho sensacional às declarações do General João Baptista de Figueiredo ao matutino da terra bandeirante. Com efeito, acondicionadas em cuidadosa embalagem, as respostas do candidato arenista às perguntas do repórter representariam um segundo pacote de abril, atemorizando e provocando no mínimo perplexidade. A respeito da existência consentida do MDB, disse o entrevistado que o partido está radicalizando. E acrescentou: "Se o MDB vencer e somar a isso essa questão da Constituinte, bem, os militares não estão preparados para isso. E aí a coisa explode; ou eu expludo junto, ou me componho com eles e vamos para um regime muito pior que este".

Revela o candidato extraordinária franqueza quando promete a cento e vinte milhões de brasileiros "um regime muito pior que este". Sendo "pior" o superlativo de "mau", aí temos definição exteriorizada por *motu proprio*, ou que teria escapado ao controle do chefe do SNI, sem que ao menos se possa insinuar que o candidato do General Geisel tenha sido "habilmente interrogado". A confissão de que temos um mau regime, que poderá tornar-se muito pior, brotou normalmente do cérebro da entrevista. Não foi extirpada. Dispensou qualquer artifício mental ou recurso material, a que tivesse recorrido o impenitente repórter-inquisidor.

Outras concepções, expostas à luz do dia pela "Folha da Manhã" revela indissimulavelmente um feitio político. Aí vão algumas amostras: o Estado é uma entidade cercada de inimigos que para se manter sacrifica a liberdade individual; a harmonia e independência dos três desaparece, pois segundo o General Figueiredo um não se intromete na seara do outro; na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos não há democracia; o povo não sabe votar; a opinião pública não existe, sendo coisa fabricada pelos jornais.

Temos aí, pintado numa entrevista, o retrato político do homem que se destina a governar o Brasil, não por determinação divina, como no tempo do feudalismo e da monarquia absoluta, mas em todo caso por decisão inapelável do mau regime que pode tornar-se muito pior, caso o MDB continue semeando a radicalização.

Arenistas inconformados

Há em São Paulo uma Arena de Vanguarda e dela faz parte o deputado estadual Paulo Kobayashi. Disse ele, em discurso proferido na Assembléia Legislativa, que ninguém pode ser bom governador sem ter respaldo no voto direto. Evidentemente, ao afirmar isso, a mais de quatrocentos quilômetros de distância do Rio, não pretendia melindrar o Sr. Faria Lima, confirmação em carne e osso da regra do Sr. Kobayashi, por não ser bom governador, nem dispor do respaldo do voto direto.

Entretanto, o deputado da Arena de Vanguarda acha que seus correligionários dessa área do partido governista devem parlamentar com os emedebistas e elementos sem partido, na procura de uma saída para a sucessão bandeirante.

Reconhece o deputado vanguardista que a eleição indireta de governadores é simples homologação. Os candidatos são impostos pelo Planalto, segundo determina a doutrina da democracia relativa. Assim pensando, o Sr. Kobayashi entende que os representantes da ala arenista que representa não devem votar nas eleições indiretas, pois isso seria aceitar as imposições do Pacote de Abril.

São Paulo nesse caso fornece um exemplo da insatisfação crescente, que se nota no situacionismo e que provoca inconfirmas como o do representante desse grupo, a que se filiam outros arenistas, como os srs. Castelo Branco, Solon Borges dos Reis, Armando Pinheiro e Felicio Caetano, todos deputados estaduais.

O caso da cebola

Não constitui exagero apontar-se como escandalosa a importação de cebola num país tão grande e de tamanha potencialidade como o Brasil. Alegou-se, que se tratava de medida de emergência. E na verdade, aos primeiros dias de venda, a cebola importada era mais barata que a outra, que a sonegação, sempre impune, escondia em seus armazens, gerando o encarecimento do produto.

Entretanto, mesmo como medida de emergência, a importação da cebola foi milagre de curta duração. E assim passamos a ver nos balcões cebola a quase sessenta cruzeiros o quilo.

No quadro geral de descontrole do abastecimento, em que nossa tecnocracia faz demonstrações de rara incompetência, passamos a nos acostumar com os escândalos, mas esse da cebola está indo além dos limites.

Com a oferta da cebola beirando-se da casa do sessenta cruzeiros por quilo, reuniu-se um Forum de Debates sobre o Abastecimento de Hortigranjeiros e nessa reunião houve fartura de sugestões. O Secretário de Agricultura do Estado apresentou plano que a seu ver tornaria a terra fluminense autosuficiente em cebola. Mas em matéria de otimismo o Governador Faria Lima foi o maior e se referindo aos últimos três anos de abastecimento desorganizado e de vida cada vez mais cara afirmou que a produção hortigranjeira do Estado triplicou.

A constatação surpreendente do Governador, além de representar novidade para as donas-de-casa, revogou a lei da oferta e da procura. Apesar da imaginária multiplicação por três de nossa produção hortigranjeira, esse acréscimo da oferta determinou um aumento de preços que anda em torno da multiplicação por dez.

Moral da história: enquanto a cebola é vendida a quase sessenta cruzeiros o quilo, um Forum de Debates discute possibilidades e analisa com óculos cor de rosa o desenvolvimento de uma crise até hoje sem solução.

CEF toma medidas contra "diretores"

O Conselho Federal de Educação e o Departamento de Assuntos Universitários do MEC vão criar uma comissão especial de sindicância para apurar irregularidades cometidas por estabelecimentos isolados de ensino superior, na nomeação de diretores das instituições de ensino. Segundo denúncias, que tem chegado ao MEC, alguns diretores de escolas, nomeados pelos presidentes das entidades mantenedoras, não se caracterizam como tais, pois desempenham o cargo decorativamente, passando o vice-diretor a assumir o cargo de diretor por tempo indeterminado.

De acordo com o Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação, esta fraude ocasiona transtornos na linha administrativa da instituição e é preciso coibir tais incongruências. "O Conselho Federal de Educação, segundo parecer da conselheira Esther de Figueiredo Ferraz, tem competência para promover sindicâncias em quaisquer estabelecimentos de ensino, sempre que julgar conveniente, podendo suspender o funcionamento da escola isolada ou a autonomia de qualquer universidade por motivo de infrigência da legislação. Por isto, o DAU atuará de maneira enérgica, no sentido de coibir este tipo de fraude, devendo enviar ao CFE o relatório sobre qualquer situação irregular que encontre nas instituições isoladas quanto a nomeação de diretores, para que o Conselho decida sobre aquelas providências legais.

Nem dinheiro resolve:

Barra: caos que cresce todos os dias

Baixada, a crise na saúde

Deputado Jorge Lima (Arena-RJ)

Enquanto o DASP, através de critério técnico e elevados tudos diz que considera atingida a lotação ideal de médis para o Estado do Rio de Janeiro e não permite novas ntratações, os hospitais da Baixada Fluminense, muitos dos uais construídos, reformados ou ampliados pelo Governo do tado, continuam com inúmeros ambulatórios fechados jusmente por falta de equipe médica. Enquanto isso, a soida população local madruga nas intermináveis filas para nseguir ficha de atendimento.

Apelamos ao Diretor do DASP, coronel Darcy Siqueira, sentido de autorizar o reexame dos estudos que foram itos para a contratação de médicos para o Estado do Rio Janeiro, em especial para a Baixada Fluminense, a fim proporcionar o aumento no quadro médico dos hospitais INPS daquela Região:

Apelamos, também, para o Presidente do INPS, no sendo de por em prática uma segunda edição do PROJETO AIXADA, já que o iniciado em 1975, após 19 meses de exeção foi desativado, por ter cumprido, satisfatoriamente, as s metas.

Mas é necessário que o novo PROJETO BAIXADA leve consideração o atendimento a uma população que, ano a o, eleva-se a mais de 120 mil pessoas, se não, corre o risco ao ser concluído, não ter nenhuma condição de ser colodo em prática, ou se colocado for, nenhuma eficácia terá.

Quem vive, como nós, na Baixada Fluminense, conhece perto o sofrimento da população local. Falta água, esgo- transporte segurança e principalmente atendimento méco.

No Posto do INPS da Rua Marechal Floriano em Nova uaçu a fila para o ambulatório de ginecologia começa às 00 da madrugada. O Posto abre às 7h e às 7h20min o funnario do INPS anuncia que já não há mais fichas para ndimento médico. As mulheres se limitam a um olhar consolado, pensando na madrugada seguinte chegar mais o, mesmo correndo o risco de assaltos. Fato idêntico rre ao lado, na fila de pediatria. Centenas e centenas mulheres, com filhos ao colo, voltam para casa por não conseguido ficha de atendimento médico para seus filhos.

Vários médicos do próprio Posto afirmam que deveria ver, no mínimo, o dobro de médicos existentes no momen- sobretudo nas especialidades mais procuradas, como giologia, pediatria e otorino, mas o DASP, em opinião cons, diz que já foi atingida a lotação ideal de médicos nos pitais da Baixada Fluminense, quando bem sabemos que é verdade e as inúmeras filas às portas dos Postos de de. Hospitais e Ambulatórios que começam as primeiras as da madrugada, bem espelham a triste realidade daeles que infelizmente necessitam do INPS na Baixada Fluense para tratamento de saúde.

O que não falta é médico para ser contratado para os ersos Postos do INPS, daquela Região que, hoje, conta uma população estimada em cerca de 2 milhões e 500 habitantes, mas falta sim, um planejamento, elaborado bases reais e a eliminação da chamada burocracia, que to transtorno tem trazido não só a população de um modo al, mas também, à vida nacional.

Os Prefeitos da Baixada Fluminense lutam com grande culdade para manterem os Hospitais municipais. Alguns, da a grande dificuldade financeira, chegam até a oferem e graça o hospital local para o INPS, como o caso prefeitos de Duque de Caxias e Nilópolis. Segundo ueles prefeitos, os hospitais municipais, deixam, anualmen- grande furo no orçamento municipal, e, o que é pior, nciuem, sem nenhuma eficácia.

O Hospital de Nilópolis conta com total insuficiência de ursos humanos e material, embora tenha conseguido firr convênio de Cr$ 720.000, mensais com o INPS, o sufinte para ativar o seu ambulatório e criar o primeiro Ser- de Urgência Odontológica Permanente na Baixada. No anto, conta com sérios problemas, dentre os quais, o do relho de Raio X que recebeu do Governo do Estado, tão igo e em tão mal estado que nunca ninguém conseguiu é-lo funcionar. Uma Empresa que tentou a reforma, nselhou o hospital a adquirir outra. Assim, apesar de ser pital de urgência, não tem um aparelho de Raio X, nem viço de traumatologia.

A pequana melhora obtida com os recursos do INPS foi bastante para que o Hospital de Nilópolis aumentasse drasmente a sua clientela, atendendo-se, além dos pac...es Nilópolis que perfazem 60% do total, doentes de vários tritos de Nova Iguaçu, São Jobo de Meriti e até mesmo alguns subúrbios do Rio, como Anchieta e Irajá.

O Posto de Saúde Estadual de Queimados é um dos mui- reformados durante o Governo Faria Lima na Baixada minense, mas a melhoria física do prédio não corresponde uma melhoria de atendimento, nem dos serviços postos à posição da população.

Nesse Posto, evolumam-se os mesmos problemas dos ou- postos da Baixada, como sala de Raio X sem funcionar alta de material para exame de laboratório e de médicos a atender os doentes. O Posto de Queimados, ainda concom mais um grave problema, o de localização. Instalado fim de uma estrada de terra, onde não passa nenhuma dução, o doente tem que ir a pé, caminhando dois quilôtros desde o centro de Queimados, ou então, pagar Cr$ 00 de táxi, ou ainda, tem a opuo de viajar em charretes eciais que cobram Cr$ 8,00 para transportar o doente ao al.

AXXIV Região Administrativa, Barra da Tijuca (abrangendo os bairros do Recreio dos Bandeirantes e Barra) tem apenas 28 mil habitantes e a menor lensidade do município. Novo polo residencial da cidade, a região ainda carece de infrætstutura em serviços públicos, com a população reclamando de problemas como saneamento (insetos, esgôtos), falta de água e iluminação pública, entre outros. A preocupação com a falta de segurança, apesar da frequencia de assaltos na Barr, fic em 4º lugar, enqunto no município, em geral, essa foi a principal preocupação da população. Acontece que a Barra da Tijuca sofre no momento um processo violento de mudança dos antigos padrões, que a situavam como uma região desligada da malha urbana, tanto que a criação recente da XXIV RA foi executada desmembrando-se parte dos antigos territórios das RAs de Jacarepaguá, principalmente, Campo Grande e Lagoa (São Conrado).

Por ser área urbanizável, a Barra tem problemas peculiares. Existem poucos dados sobre a região, mas em pesquisas efetuada em 1977 pelo Instituto Gallup de Opinião Pública, sob encomenda da Secretaria Municipal de Planejamento, a população mostrou-se preocupada com a incidência de mosquito, tanto que o maior índice de reclamações foi para esse ítem com 72% dos entrevistados reclamando dos mosquitos, enquanto a média na Cidade foi de 40%.

Fortalecendo a idéia da preocupação com saneamento, os dois pontos seguintes, na ordem de citação pela população, foram para a falta de esgôtos das casas até a rua e falta de esgôtos para recolher a água das chaves, ambos com 50% de reclamações.

SEGURANÇA NÃO PREOCUPA TANTO

Apesar do grande número de assaltos e crimes efetuados na Barra da Tijuca, a populaço não se mostrou alarmado com o fenômeno, deixando-o para o 4º posto na lista de reclamações. 47% dos moradores entrevistados acham que a falta de policiamento é um dos principais problemas da região, que só tem uma Delegacia Policial ,a 16º DP, Bandeirantes). Acontece que a população da Barra está respondendo quanto à sua segurança, o que pode até dar razão aos moradores, pois a maioria dos crimes e assaltos verificados na região no atentam diretamente contra os habitantes do lugar e sim contra eventuais casais e turistas que frequentam as praias, boates, restaurantes e moteis que proliferam na região, tornando-a inclusive ponto turístico.

HÁ OUTROS PROBLEMAS

A região não se mostra carente apenas no tocante à saneamento. A falta de transportes coletivos foi anotado por 41% dos entrevistados, ítem esse que deverá ser imediatamente analisado pela prefeitura, pois o crescimento dinâmico da regio certamente deverá criar novos problemas neste setor. A falta de iluminação nas ruas, fácilmente constatada por quem visita a Barra à noite, foi comentada por 38% dos entrevistados. Outros 36% reclamaram da falta de comércio e da falta de passarela para a travessia de pedestres. São dois problemas com abordagem diferente. A rêde comercial certamente sofrerá grande impulso com a urbanização atual, pios a classe que está se deslocando para a Barra tem bom poder aquisitivo, a julgar pelo preço dos imóveis. Segundo dados do PUB-Rio, o crescimento percentual do valor da terra na Barra, entre 1973 e 1976, foi de 150% e 650%, disparado o maior do município. Já o preço dos aluguéis não acompanhou o preço da terra, embora seja dos mais altos do Rio: cresceu, em média, de 131% à 140% entre os anos de 1972 e 1976.

A falta de pavimentação nas ruas preocupa 40% dos entrevistados; 33% criticam a escassez de praças e jardins (embora a região conte com um parque de 11 mil m2 e não tenha déficit em áreas de lazer, pois a sua popuixção é a menor do município, depois de Paquetá): 28% reclamam da falta de assistência médica. O índice é relativamente baixo (embora superior a média do município, que foi de 22%), pois a região não tem **nenhum** posto de s*ide e a população só não reclama mais porque certamente evidência certo poder aquisitivo que lhe permite socorrer-se em outros locais mais afastados.

A relaço dos problemas, comparados com a média do município, é a seguinte:

	BARRA	Rio
Mosquitos	72%	40%
Esgoto (casa)	50%	5%
Esgotos (rua)	50%	26%
Policiamento	47%	57%
Transportes	41%	19%
Asfalto	40%	14%
Iluminação	38%	19%
Comércio	36%	33%
Passarela	36%	10%
Praças e parques	33%	36%
Assistência médica	28%	22%

FISCAIS FIZERAM O I SIMPÓSIO PARA DEBATER TRIBUTOS

No auditório da Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias e sob patrocínio do Cefibra (Centro dos Fiscais do Brasil), foi realizado o I Simpósio Tributário.

Do encontro, que visou a debater todas as questões relacionadas com a cobrança de taoxas e impostos destacando-se a necessidade da primeiro orientar o contribuinte para só multá-lo em último caso, participaram o senador Benjamin Farah, os deputados estaduais Darcy Rangel e Geraldo Lopes, o vereador José Carlos Lacerda, entre muitas outras autoridades.

O II SIMPÓSIO

Resolução aprovada pelos participantes do encontro, determinou que o II Simpósio Tributário de Duque de Caxias seja realizado de 26 a 30 de março de 1979, incluindo no seu temário "A contabilidade e o Imposto de Renda", "O contabilista e a Assessoria Fiscal", dentre outros assuntos. O encontro será realizado na Câmara Municipal.

O I Simpósio foi organizado — segundo informou o sr. Aldemar Sérvulo da Silva Júnior, que abriu o encontro, durante seis meses, contando com a colaboração de mais de uma centena de pessoas, todas interessadas no seu sucesso. Os participantes receberam documento de participação e festejaram o êxito alcançado com um jantar no "Clube dos 500".

MINISTÉRIO DO INTERIOR

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 18/78

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6a. DRS., torna público que fará realizar às 15:00 horas do dia 09 de maio de 1978, Concorrência Para Extração de Areia por processo mecanizado do Canal CASSEREBU numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre as estacas 295 — 16 e 345 — 16 na localidade de CASSEREBU Município de ITABORAÍ Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência n.º 18/78 e todas as informações necessárias na 6a. DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro. Comissão de Concorrência P/ Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão de Concorrência
P/Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 17/78

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6a. DRS., torna público que fará realizar às 15:00 horas do dia 09 de maio de 1978, Concorrência Para Extração de Areia por processo mecanizado do Canal CASSEREBU numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre as estacas 450 e 500 na localidade de TANGUÁ Município de ITABORAÍ Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência n.º 17/78 e todas as informações necessárias na 6a. DRS., situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro. Comissão de Concorrência P/Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão de Concorrência
P/Extração de Areia

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAMA FILHO

Ambulatório por Especialidades

O Ambulatório do Hospital Universitário Gama Filho, situado à Rua da Capela, 96 - Piedade encontra-se aberto ao atendimento público, das 13 às 16 horas, nas seguintes especialidades:

Cardiologia. Endocrinologia e Diabetes. Pneumologia. Gastroenterologia. Hematologia.

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

SUA CHANCE

JAS REPRESENTAÇÕES E EMPREENDIMENTOS DE IMÓVEIS

CASAS E APARTAMENTOS

(E Empréstimos)

Entrada a partir de: Cr$ 870,00

Mensalidades desde: Cr$ 435,00

PROCURE JÁ
INSCRIÇÕES PRESTES A ENCERRAR:
CENTRO — Rua Senador Dantas n.º 20 — Grupos 1207 a 1209.
CAXIAS — Rua Piratinin n.º 15 — Sala 203.
CAMPO GRANDE — Rua Viúva Dantas n.º 214 — Sala 517.
CAMPOS — Praça São Salvador n.ºs 21 e 23 — Sala 604.
MADUREIRA — Estrada do Portela n.º 29 — Sala 211.
PENHA — Avenida Brás de Pina n.º 104 — Sala 503.
SÃO GONÇALO — Rua Feliciano Sodré n.º 182 — Salas 515 e 516
INFORMAÇÕES: 263-0545 — CRECI 8267.

ENTRE COM SUA SELEÇÃO EM CAMPO.

Tecobol

EM CADA TAMPINHA UM CRAQUE.

Agora, 35 craques coloridos em todas as tampinhas de Coca-Cola e Fanta. Bola pra frente que a torcida está com sede de gol!

ZÉ RAMALHO

Um violeiro entre a fala e o canto

Depois da Tropicália, um vazio. Os bons músicos brotavam aqui e ali, mas desapareciam e secavam tão rapidamente como surgiam. Era muito difícil fazer vingar alguma coisa num solo maltratado por todos os tipos de intempéries, que iam desde a indiferença dos meios de comunicação de massa até a pesada carga da censura.

Mas foram justamente esses obstáculos que forjaram na nova geração de músicos populares brasileiros um espírito de luta. Nessa briga, o artista perdeu o pó-de-arroz dos camarins e tornou-se uma figura sofrida, suarenta, guerreira. Os primeiros a desembarcar foram os cearenses Fagner, Ednardo e Belchior. Também chegou com fúria contagiante o pernambucano Alceu Valença.

Foi justamente o conjunto que acompanhava Alceu Valença que revelou o nosso personagem, o novo porta-voz da geração de briga: Zé Ramalho (anteriormente conhecido como Zé Ramalho da Paraíba) "um músico que está entre a fala e o canto, que no entanto corre em volta, entre as pausas e espantos" conforme ele mesmo se define.

Logo depois de assistir ao "show" de Alceu Valença — *(Vou Danado Pra Catende* — 1975), Nelson Motta já previa a tempestade que seria desencadeada por Zé Ramalho e escrevia em sua coluna de "O Globo", no dia 28-8-75:

"A banda de Alceu Valença é um capítulo à parte. Mas dentro desse capítulo à parte, existe um dado muito especial: o violeiro Zé Ramalho da Paraíba — uma figura impressionante, um músico extraordinário (...). O trabalho de Zé Ramalho é um inacreditável "blending" dos blues arrastados de Bob Dylan com as linguagens do cordel e dos cantadores de feira, dos cantadores de estórias sem nome e sem lugar, dos observadores da vida e das pessoas".

Finalmente, em novembro do ano passado, chegou a boa notícia: ao mesmo tempo em que era escolhido pelos leitores do "Jornal da Música" como "Revelação do Ano", Zé Ramalho entrava nos estúdios da CBS para gravar seu primeiro LP. Para paritcipar das gravações, uma autêntica seleção brasileira de músicos Sérgio Dias Baptista (dos Mutantes), Paulo Moura, Altamiro Carrilho, Dominguinhos, Geraldo Azevedo, Paulinho Machado, Vinicius Cantuária, Chico Batera, Lula Cortes, Chico Julien, Pedro Osmar, Bezerra da Silva e mais uma séria de craques, sem falar no próprio Zé Ramalho e no reforço do tecladista suiço Patrick Moraz)ex-Yes) que enriqueceu com seu sintetizador a gravação da música *Avôhai*, faixa de abertura do LP de Zé Ramalho.

O resultado final dessas gravações, que chega agora ao público em LP do selo Epic, é o que se pode chamar de vitória total de músicos, produtores e técnicos, contra as limitações de um estúdio de apenas 8 canais. A seleção de músicos acima citada, com o apoio tático de Jairo Pires (direção artística), Carlos Alberto Sion (direção da produção) e dos técnicos Manoel Magalhães e Eugenio de Carvalho, conseguiram colocar no disco o som integral de Zé Ramalho, com qualidade técnica e nitidez dificilmente encontradas nos LPs gravados em estúdios ultra-sofisticados.

O MÚSICO

José Ramalho Neto é paraibano do Brejo da Cruz e nasceu sob o signo de Libra — "das coisas pesadas, medidas, balançadas". Mas, segundo o crítico Marcos Tavares, "dos brejeiros só ficou a calma e a paciência. No resto é sertão, mundo largo, quente". A ligação de Zé Ramalho com a música regional do Nordeste é umbilical. Seu pai, Antonio de Pádua Ramalho, era "um seresteiro dos sertões". Mas o primeiro contato íntimo entre Zé e a música foi durante a febre dos conjuntos de iê-iê-iê. Na Paraíba, ele participou dos conjuntos *Os Jets, Os Demônios, Os Quatro Loucos*, ("Vital Farias com aquela guitarra vermelha — era o máximo!" — relembra Zé Ramalho), *Eles* e *The Gentlemans*.

Depois da fase dos conjuntos vieram alguns "shows" na Paraíba até que em 1971 ele veio para o Rio "para aprender". Mas seu primeiro "show" no Rio só aconteceu bem depois ao lado de Geraldo Azevedo e de outros músicos no Teatro Opinião. O "show" chamava-se *Sopa de Morcegos na Boca do Rock*. Mas os resultados foram desastrosos tanto para os músicos quanto para o produtor Carlos Mendes. Bem perto [illegible] no auditório [illegible] Rachel, o conjunto Secos e Molhados fazia sua célebre e bem sucedida temporada de lançamento do primeiro disco. Em consequência disso, a *Sopa de Morcegos* ficou absolutamente sem público. Depois do fracasso, Zé Ramalho e Onaldo Mendes tiveram que morar dentro de um fusca para permanecer no Rio.

De volta à João Pessoa, Zé Ramalho alugou uma casa em frente à praia e afixou nela uma placa: "Vila do Sossego". Essa casa (que acabou virando tema e título de uma das composições de Zé incluídas no LP) abalou as estruturas da provincia paraibana. "A casa virou o terror da cidade — conta Zé Ramalho — e era maléfica para a provincia. Lá estiveram grandes nomes da música, violeiros, pseudo-intelectuais e as menininhas curiosas que batizamos querubinas". Durante e depois dessa temporada na Vila do sossego, Zé Ramalho fez outros "shows" na Paraíba e participou da pesquisa de Tânia Quaresma para o disco "Nordeste, Repente e Canção".

Em 1975, Zé Ramalho voltou ao Rio, mas desta vez veio liderando a banda que acompanhou Alceu Valença no "show" *Vou Danado Pra Catende*. A simples presença de palco e o pequeno trecho do "show" em que Zé apresentava uma de suas músicas, foram suficientes para deixar uma forte, positiva e definitiva imagem junto ao público e à crítica do Sul. A partir daí, Zé aparecia em pequenas temporadas já cercado por um público fiel que acompanhava todas essas apresentações e perguntava pelo primeiro disco.

Agora o disco está pronto, nas lojas. E o mais importante é que esse disco realmente está à altura do trabalho de Zé Ramalho. A partir de agora, podem acreditar, vamos ouvir falar muito nesse tal violeiro chamado Zé Ramalho.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

VIRIATO ESPERANÇA MAIOR DA PORTELA

A coisa agora vai...

Será que vai?

Estou me referindo à Escola de Samba Portela e quero acreditar que, desta vez, vai mesmo. Vou torcer a favor, meu sinhô.

Para muitas, a grande esperança portelense está na presença de figurinista, cenógrafo, careógrafo e outros babados mais, que atende pelo nome de Viriato e que já é nosso conhecido como eficiente colaborador de vitoriosos carnavais das escolas de samba Acadêmico do Salgueiro e Beija-Flor de Nilópolis.

Para mim, particularmente, a grande esperança da Portela, com vista à conquista do tão esperado 20.º título de campeão do carnaval carioca não se resume especificamente no trabalho do seu novo carnavalesco e sim no espírito de equipe dos dirigentes da escola, aliado ao respeitoso e objetivo entrosamento com os demais componentes da agremiação.

O grande problema da Portela não tem sido a falta d eum bom enredo, nem mesmo de um carnavalesco capaz de fazer um trabalho digno da sua tradição. Como portelense convicto, tenha observado que o que vem faltando na escola é um melhor relacionamento entre dirigentes e componentes, o que vem produzindo efeitos negativos durante a apresentação dos seus bonitos e caríssimos carnavais. Não posso nem devo negar a existência de figuras abnegadas e inteiramente dedicadas aos reais propósitos da família portelense. Algumas dessas figuras atuam na diretoria, mas dado o volume de diretores ávidos em conquistar projeção pessoal, completamente fora da realidade portelense, os bem intencionados jamais conseguirão alcançar o objetivo a que se propos.

Eu jamais ousaria duvidar da capacidade profissional do artista Viriato. Entretato, não não vou me arriscar a dizer que a iniciativa do presidente Carlos Teixeira Martinsi contratando-o como carnavalesco da escola, estaria garantindo a conquista do sonhado 20.º campeonato do samba.

Estou sabendo que o presidente Carlos Teixeira Martins e seu vice, Nezinho, filho do inesquecível Natal, promoveram uma reformulação na sua diretoria. Espero que essa jogada seja o ponto de partida para a solução de alguns prolemas que vêm impedindo a indispensável união da família portelense. A grandeza da Portela não se pode medir com gestos curtos.

BOAS-VINDAS AO VIRIATO

Sexta-feira passada fui até o Portelão e tive a oportunidade de assistir a uma bonita festa. A escola homenageou os principais destaques que participaram do desfile da Marquês de Sapucaí, defendendo o enredo "Mulher à Brasileira" e outros componentes que se destacaram conquistando troféus ofertados pela imprensa. Os homenageados compareceram fantasiados e receberam das mãos de Viriato, já integrado na família portelense, seus troféus e respectivos diplomas com as assinaturas do presidente Carlos Teixeira Martins e Nézia Nascimento (Nezinho). Organizada com bom gosto, a festa reuniu um grande público. As mesas artisticamente decoradas com flores naturais e velas acesas, produziram grande efeito ao se apagarem as luzes do Portelão. Notou-se, entretanto, a ausência de inúmeras figuras que pesam na balança da história da Portela, esquecidas que foram pelo diretor social, Sr. Toti, que não lhes enviou convites, a exemplo do que fez com um bom número de pessoas completamente estranhas à vivência da Portela. Isto não fez sentido e merece um reparo.

No mais, a festa transcorreu num ambiente legal, numa demonstração de que a Portela poderá ir muito mais longe, dependendo da boa vontade dos seus dirigentes.

BRASILIENSES

● Dentro de alguns dias, o sr. Amauri Jório deverá viajar pelo Brasil, visitando alguns Estados que possuem escolas de samba e que deverão se filiar à Federação das Escolas de Samba do Brasil, sediado em Brasília, da qual o sr. Amauri Jório é o vice-presidente, no exercício da presidência. O presidente da entidade máxima do samba é o Dr. Ruy Pereira da Silva, que se encontra na capital Federal como presidente da Fundação Cultural de Brasília.

xxx

● Lamentavelmente, o disco produzido pela Tapecar, com doze sambas-enredo de escolas de samba de doze Estados da federação, não está recebendo a divulgação merecida. A bolacha foi produzida com o apoio da Federação das Escolas de Samba e, no entanto, em Brasília, pouquíssimos são os sambistas que sabem do lançamento do LP, embora nele esteja incluído o samba-enredo Brasília na **Solidão do Azul e Branco**, da dupla Nei Cidade-Edinaldo, da Escola de Samba Unidos do Cruzeiro, campeã do desfile de Carnaval de Brasília, neste ano. O samba que representa o Rio é o da Portela, **Mulher à Brasileira**, da dupla Jair Amorim-Evaldo Gouveia. Por que tanto desinteresse pelas coisas nossas?

xxx

● Louváveis os esforços de uma pá de cariocas residentes em Brasília, procurando projetar o nosso samba através das cinco escolas da capital. Por incrível que pareça, os verdadeiros sambistas de lá, em sua grande maioria cariocas, continuam sendo chamados de "gentinha" pelos falsos bacanas que se deram bem na armação de Brasília. Ainda assim, como ocorre no Rio, quando chega o Carnaval, uma boa parte dos bacanas (?) procura se intrujar nas agremiações do samba pra sufocar a nostalgia. Por essas e outras não é fácil, nesta época do ano e, até mesmo a fase pré-carnavalesca, os dirigentes das escolas conseguirem obter receitas que lhes possibilitem fazer um Carnaval à altura dos seus propósitos. Pra colocar um contingente de uns 1.000 figurantes em desfile, a escola tem que fazer das tripas coração, para fantasiar um mínimo de 90 or cento dos seus componentes.

xxx

● O princial "problema das agremiações é um local próprio, capaz de permitir a realização dos eventos das escolas. Os pagodes armados pelas escolas, em sua maioria, são realizados em sedes ou ginásios de clubes, que não lhes cedem o bar, ficando com a parte do leão nos faturamentos dos pagodes.

xxx

● De qualquer forma, um passo à frente foi dado este ano. O Governo de Brasília acaba de doar às escolas uma área destinado à construção da sua sede social e quadra de ensaios. Mas ainda assim, a coisa não será resolvida com a urgência necessária. Onde as agremiações vão levantar a grana pero as obras das suas quadras? Somente a compreensão de uma boa parte de gente que gosta do samba e que tenha um tutu disponível poderá ajudar as escolas, fazendo-lhes um empréstimo a longo prazo, ou promoções apoiadas por uma eficiente divulgação — impresa, rádio e televisão — conseguirá concorrer para posicionar as escolas de samba de Brasília dentro das necessidades reclamadas pelo ziriguidum brasiliense.

xxx

● Mas nem por isso os pagodes legais deixam de acontecer na capital do País. Não é difícil, nos fins de semana, se observarem, em Brasília, nos bares mais movimentados e até mesmo nas calçadas de conjuntos residenciais grupos de pagodeiros com violões, cavaquinhos e pandeiros, castigando seus sambinhas. Na Vila Planalto, no Bar do Carlito, todas as noites, a gente encontra uma pequena patota de cariocas e elementos oriundos de outros Estados, castigando seus sambas. Muitos reclamam a pouca divulgação, pelo rádio, dos pagodes mais recentes gravados por compositores das nossas escolas. Lá em Brasília, também tem uma máquina funcionando meio capenga com relação aos sambistas das escolas. Os sambas-enredo das escolas raramente são ouvidos em Brasília. Ainda assim, apenas Mangueira, e Portela tem seus sambas-enredo divulgados com alguma freqüência. Dos compositores de escola, só conhecem os sambas cantados por Clara Nunes, Beth Carvalho,

CURTAS E CURTINHAS.

POSSE NA VILA

Na quadra da Rua Teodoro da Silva, a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, logo mais, às 20 horas, estará dando posse à sua nova diretoria. Paulo Brazão, presidente da agremiação reformulou sua diretoria, que contará com a maioria dos antigos diretores, embora alguns deles em cargos diferentes. A vice-presidência fcará com Dedé, que acumulará o cargo de tesoureiro que já exercia na outra gestão. O compositor Rodolfo assumirá a direção do carnaval. Antes da posse haverá missa solene, em ação de graças pelo 32.º aniversário de fundação da escola.

Adalcir Louro conseguiu emplacar firmino o seu **Boteco da Curtição**, que é castigado todas as sextas-feiras, a partir das 21 horas, no Helênico (AC antigo Minerva). Osvaldo, Papa, Valtinho, Thiago Rodrigues e Manacéla, dirigentes do clube, estão mesmo com a bola branca. Também, eles trabalham às pampas

Outro sucesso sucesso na noite carioca é o Sabathão, na Rua do Riachuelo, ao lado da Igreja de N. S. de Fátima, antiga sede do Clube dos Embaixadores. Os pagodes das quintas, sextas e sábados vêm recebendo um grande público e contam com a eficiente recepção da comadre Malu, que também atua nos embalos do Renascença.

Osmar Valença está certo da sua eleição para a presidência do Salgueiro. Semana passada ele foi conferir o seu eleitorado e sozinho subiu o Morro do Salgueiro. Foi um bom teste Osmar reviu antigos amigos e recebeu manifestações de carinho e a promessa de apoio integral ao seuú retorno ao comando da escola tijucana

A Escola de Samba Em Cima da Hora vem realizando um excelente trabalho visando a recuperação do seu prestígio. Tendo à frente o presidente Idalque e o compadre Zacarias, a escola da Rua Zeferino Costa não descuida da sua promoção. Um dos bons aspectos das atividades da escola está no movimento de confraternização com as suas co-irmãs. No domingo, foi a vez da Velha Guarda da Estação Primeira da Mangueira ser recepcionada em Cavalcante. Ed Miranda Rosa, comandando as coroas da Manga participou das homenagens e castigou um rango legal preparado pelas grandes cozinheiras da escola

Me bateram que já está em cana o autor da morte do **China Cabeça Branca**, presidente do Salgueiro. Pelo o que me atravessaram, o crime nada teve a ver com o seu enérgico comportamento na direção da escola, dando decisões a torto e a direito. O criminoso foi cobra mandada e recebeu, ou teria recebido 150 milhas para eliminar o sucessor de Osmar Valença.

Nos bastidores da política imperiana fala-se muito na eleição de Moacir Rodrigues para a presidência da Escola de Samba Império Serrano. Tem gente às pampas trabalhando para o cabeça branca de Madureira.

Os compositores da Portela, entre eles, David Correa, Dedé, Catoni e outros mais, lamentaram não terem sido lembrados pela direção social da Portela para a bonita festa de sexta-feira. Ainda assim eles compareceram ao Portelão e deram a sua contribuição, mandando alguns recados firminos.

Sábado último aconteceu um rango gostoso na casa do compadre Candeia. Ele e um grupo de sambistas se reuniram para um papo sobre o lançamento do livro **Escola de Samba, Árvore Que Esqueceu a Raiz**. Isnard Araújo, que ao lado de Candeia escreveu o livro, na jogada. Depois falarei sobre o livro, que recebi e agradeço, com significativas dedicatórias dos autores. Obrigado, gente.

ARCHIE BELL & THE DRELLS

Um grupo que ama a vida e o riso

1965 foi um ano particularmente difícil para o presidente, o congresso e o povo norte-americanos envolvidos em guerras, atribulações e miséria. Problemas que a comunidade dividia irmãmente e que intranqüilizavam todos os lares. Em meio a toda esta complexa sucessão de infortúnios, quatro jovens do Texas, talentosos vocalistas, surgiam juntos com um propósito comum: "promover o amor e a alegria através da música".

Criado em 1961 o "Archie Bell & The Drells", em 1965 tentava uma solução para o cáos e a agitação que envolviam grande parte do mundo. O primeiro disco do conjunto — "Tighten Up" — que o tornaria famoso, faturou mais de um milhão de cópias e abriu novos caminhos para a então, tensa, juventude dos Estados Unidos. Mas a diversão na sociedade de consumo, na sociedade industrial, é quase sempre relegada pelos negócios e muitos artistas jamais voltam a ser falados depois do primeiro êxito. Este problema não existiu para "Archie Bell and The Drells". O grupo simplesmete gravou outro disco, com sucesso semelhante: "I Can't Stop Dancing". Com este e todos os subsequentes, os rapazes foram alcançando a fama, o prestígio e ganhando novos pontos entre os candidatos às manchetes, as notícias e ao endeusamento da crítica norte-americana. "Hits" como "Dancing To Your Music", "Never Know What's On A Woman's Mind" e "Ain't Nothing For A Man In Love" são provas da versatibilidade e habilidade desses artistas. Mas, gravar LPs é apenas uma etapa da missão a que se propõe o grupo.

Ele complementa ao vivo que asinalam verdadeiros recordes de assistência, invariavelmente frenética e alucinada. Em cena os rapazes funcionam como um todo, respondendo com agressividade musical à timidez de jovens e adultos, envolvendo-os por completo com o contágio de sua música e da coreografia que a acompanha. Eles acima de tudo, amam a vida. Todo o que fazem é cantar com sua música o amor, o riso e a alegria. "Archie Bell" é um grupo altamente motivado, cheio de talento, que se propõe a uma "missão possível", no mundo de hoje: fazer esquecer o sofrimento, a angstia e o desamor.

COMPOSICAO DO GRUPO:

ARCHIE BELL

— Nasceu em 1 de setembro de 1944, em Henderson, Texas. Formado pela Phyllis Wheatley High School, em Houston. Começou a cantar aos 3 anos de idade, numa igreja batista. Em 1967 serviu ao exercito dos Estados Unidos, permanecendo dois anos na Europa. O grupo foi formado por ele em 1961.

LEE BELL

— Nasceu em 14 de janeiro de 1946, em Houston, Texas, sob o signo de Capricórnio. Graduou-se na Kashmere School, de sua cidade, juntando-se ao grupo de 1969

CINEMA.

CRUZ DE FERRO

Mesmo em guerra, procura-se o amor

Em cartaz desde ontem, Cruz de Ferro, direção de San Peckinpah, é uma história baseada no The Cross of Tron, de Willi Heinrich. No elenco estão James Coburn, Maximilian Schell, James Mason, David Warner, Klaus Lowtisch, Vadin Glowna, Reger Fritz e Santa Berger. Com música e regência de Ernest Gol. A trama e a seguinte:

Desespero e luta na inútil guerra

A frente russa, 1943. O exército alemão bate em retirada diante do poderio soviético. O sonho de Hitler de dominar o mundo está prestes a terminar. O cabo Steiner é um dos primeiros a pressentir a inevitável derrota. Ele representa o combatente perfeito, leal aos homens sob seu comando e faz questão de demonstrar o seu menosprezo pelos oficiais cobertos de condecorações, que em suas barracas dirigem por telefone uma guerra de papel, comandando batalhas sobre um mapa. Steiner, com o corpo delgado e rugas no rosto que lhe dão a aparência de ter mais que os seus trinta e tantos anos, havia chegado a tenente, mas fora rebaixado de posto por se haver recusado a participar de um pelotão de fuzilamento. O comandante do regimento de Steiner, coronel Brandt, nutre grande respeito por ele apesar da insultante autoridade do rude cabo.

Ao chegar o novo comandante de batalhão, capitão Stransky, um orgulhoso e arrogante aristocrata prussiano que não admite a derrota, logo nota o respeito que Steiner impõe e o promove a sargento.

Durante um ataque cerrado das forças russas, Brandt ordena a Steiner e ao seu pelotão que capturem um soldado soviético para interrogatório. Ele não só cumpre a missão como corajosamente dirige um contra-ataque para resgatar um soldado ferido. Steiner é atingido por um projétil e levado para o hospital da base onde conhece a enfermeira Bertrude, com quem vive um romance de amor.

Enquanto isso, Stransky, aproveitando-se da ausência de Steiner, faz um relatório de guerra informando que ele havia comandado o contra-ataque. Com a assinatura de duas testemunhas, esse ato de bravura lhe valerá a condecoração da cobiçada "Cruz de Ferro". Seu ajudante Triebig, está disposto a testemunhar, mas falta uma outra assinatura, a do próprio Steiner... Ao tomar conhecimento dessa pratensão, Steiner foge do hsopital e volta à frente.

O coronel Brandt pede a Steiner que diga a verdade, mas o rude sargento se nega. Trata-se de uma luta pessoal entre ele e o capitão em busca da sua glória.

Os russos atacam e Brandt ordena a Stransky para fazer recuar o seu batalhão. Este intercepta a ordem e o pelotão de Steiner não a recebe. Se o sargento for morto desaparecerá o único obstáculo que se interpõe entre ele e a almejada "Cruz de Ferro". Steiner e seus homens ficam atrás da linha do inimigo, porém conseguindo capturar um batalhão russo feminino eles vestem os uniformes das prisioneiras e tentam regressar à base alemã.

Steiner envia uma mensagem em código ao seu batalhão pedindo para cessar fogo quando eles cruzarem o território neutro. A mensagem é recebida por Stransky que, ao contrário, dá ordens para abrir fogo. A maioria dos soldados morre porém Steiner consegue escapar à chuva de balas e mata o traidor Triebig. Descobre depois Stransky numa trincheira e apontando-lhe a sua metralhadora diz: "Você agora é o meu pelotão, vou mostrar-lhe onde nascem as Cruzes de Ferro". Com um sorriso irônico Stransky lhe responde: "E eu vou mostrar-lhe como luta um prussiano."

Os dois homens penetram no inferno do ataque russo. As balas se cruzam ao redor deles enquanto, lado a lado, eles vão avançando e abrindo fogo contra o inimigo. São cobertos pela fumaça das balas e se perdem... não haverá uma "Cruz de Ferro" para o elegante capitão. Só uma dívida que se salda plenamente.

Volta O Planeta dos Macacos

Está de volta **O Planeta dos Macacos**, origem de toda a série que leva o mesmo nome e que, com seu sucesso, foi absorvido pela televisão. Trata-se da discussão de em torno de uma nave espacial pilotada por norte-americanos que, depois de fazer uma exploração de 18 meses no infinito espaço, volta à Terra. Na realidade esse período de tempo empreendido pela viagem, corresponderam, em virtude da fantástica velocidade do aparelho, a 2000 anos terrestres. A vida, o metabolismo dos ocupantes da nave, três homens e uma mulher, não sofreu nenhuma alteração, devido a proteção de pílulas especiais que os mantiveram em grande parte do vôo em estado de letargia.

O regresso à Terra é, sob controle da própria nave, sobre uma vasta planície totalmente desconhecida e deserta. As cidades não existem mais. Por toda parte, existe uma grande desolação. Depois de muito andarem, começam a encontrar os primeiros vestígios de vegetação e a existência de vida, com a chegada de um bando de pássaros.

Dentro de pouco tempo, eles tomam conhecimento de que o planeta é agora habitado e governado por macacos, com sabedoria superior a dos homens que regrediram a um estado animalesco. Os astronautas são aprisionados e colocados em fortes jaulas para estudos. O alto conselho dos macacos deverá se reunir em breve para decidir a sorte dos prisioneiros. Dentre os componentes do conselho somente a dra. Zira (Kin Hunter) admite ser o homem um animal dotado de inteligência. Dr. Zaius (Maurice Evans) é totalmente contra os prisioneiros pois teme uma invasão de seus domínios por esses estranhos animais de pele clara. Decide que os prisioneiros deverão ser submetidos a uma lobotomia a fim de que seus cérebros sejam estudados. George Taylor (Charlton Heston) frente ao conselho, procura por todos os meios defender-se e proteger seus colegas.

TELEVISÃO

A DEMISSÃO DE MAURO SALLES

A água mole bateu bastante na pedra dura, mas ela não furou. E furará?

Ninguém esperava a demissão do poderoso Mauro Salles do cargo de vice-presidente dos Diários Associados que, entre dezenas de veículos de informação era que Mauro Salles arrumas era que Mauro aSlles arrumasse a casa, caracterizada por verdadeira desorganização institucionalizada. Para isso, o hiperexecutivo exigiu carta branca para administrar o complexo industrial sem interferência dos peixinhos da direção ,outra característica dos Associados. Assim foi feito. E estorou a demissão.

João Calmon, presidente do "condomínio associado", declarou, na época da posse de Mauro, que o novo vice-presidente vinha como um verdadeiro *manager*, gerente mesmo, ao invés de um proprietário, administrador de seus próprios bens. Agora a situação inverteu. O substituto de Mauro Salles é Camilo Teixeira da Costa, diretor dos Associados de Minas, um dos donos do condomínio.

Camilo Teixeira da Costa desenvolveu boa administração à frente do Estado de Minas, principal rógão dos Associados em iMnas e considerado como um dos melhores exemplos de gerência empresarial do ramo, no ano passado.

Mauro Salles acredita que "ao nível da consciência, eles queriam o tal *manager*, sabem que precisam dele. Ao nível de inconsciente, porém, Calmon e boa parte dos condôminos rejeitavam qualquer idéia de mudança', conforme declarou para Isto É dessa semana.

Para comear a necessária reforma administrativa, Mauro tomou providências para transformar o condôminio numa empresa *holding*. Dois meses foi o prazo marcado para essa transformação e, passado quatro, as coisas permaneceram no projeto. Não por impedimentos legais-burocráticos, mas pelas resisttências formadas à nova concepção, nos altos escalões dos Diários Associados..

As demissões de Carlos Augusto de Oliveira, o Guga, diretor artístico, e de Sérgio de Souza, diretor de jornalismo da Rede Tupi, ambas por decisão de Calmon, na ausência de Mauro Salles, pois ele estava na Alemanha, caracterizaram que embora as intensões fossem boas, por parte do condomínio ninguém de verdade, estava resolvido a mudar a orientação administrativa.

Os quatro meses de Mauro, como vice-presidente, contrariam o ditado popular. A água mole, em pedra dura, tanto bate até que fura, ficou só na imaginação popular.

FALSOS MOTIVOS

Muito se falou para justificar as decisões contrárias a linha administrativa de Mauro. O crédito que a Caixa Econômica Federal concedeu aos Associados, cerca de dois milhões mensais, dos quais um e meio foram absorvidos pela fantástica folha de pagamentos na qual, conforme corre a boca pequena ,constam inúmeras figuras que jamais pisam lá para trabalhar, o atrito criado por Guga, quando ele decidiu por no ar, sem o *nihil obstat* nada opõe) da Censura, um Capitulo de O Profeta em que aparecia o cardeal D. Evaristo Arnis, amplamente conhecido por suas posições firmes a favor dos direitos humanos e contra as arbitrariedades, foram alguns dos fatos que levaram a demissão do então diretor artístico e de Sérgio de Souza. Junto, por solidariedade, todo o departamento de jornalismo pediu demissão.

Ao voltar da Alemanha, Mauro encontrou-se em meio à crise que, a princípio, acreditou contornável. Contatos com Brasília demonstraram que as autoridades governamentais não tinham pedido a cabeça de ninguém, mas João Calmon impediu que Mauro solucionasse o problema. Foi a dica para Mauro compreender que a crise era fabricada. Para ele não houve outra opção. Demitiu-se, pois cansou-se de bater em pedra dura.

Em seu aniversário, o 7 lança programação bastante modificada

A TV GUANABARA, está lançando nesse mês, uma nova programação para seus espectadores do Grande Rio e arredores. Com 7 meses de vida carioca, a mais nova emissora da Rede Bandeirantes de Televisão, dividiu, sua lista de novas e rações basicamente em seis grandes frentes.

1º) ENTREVISTAS

Continuando a série de debates trazidos por "INFORMAÇÃO" que desde o início deste ano, está sendo produzido concomitantemente no Rio e em São Paulo, o 7 grava, atualmente, três programas no Rio, com os seguintes entrevistados: Julien Chacel, o homem dos famosos índices da Fundação Getúlio Vargas, o colunista social Zózimo Barroso do Amaral e o cineasta Cacá Diegues, responsável pelo sucesso "Xica da Silva". Durante os próximos meses, deverão aparecer entrevistados bem interessantes, tais como Walter Clark, João Saldanha e Glauber Rocha.

O 7 promete lançar um novo programa de entrevistas denominado "ENFOQUE", no qual personalidades importantes da vida carioca, serão apresentados por Ronaldo Bosas, Elizabeth Camarão e Paulo Stein, falando sobre os tópicos mais variados (Arte, Esporte, Economia e Política). "ENFOQUE", é produzido por Marilda Quattroni e dirigido por Fernando de Atayde.

2º) SÉRIES

Dentre as novidades previstas para Abril 78, encontram-se duas séries que deverão causar sensação: "POBRE HOMEM RICO", baseado no original de Irvin Shaw, "Rich man poor man", que foi novela "Best-seller" e "Sweeney — Os Especiais", uma série inglesa policial cujos personagens principais são dois detetives da Scotland Yard muito pouco ortodoxos.

A 1.ª descreve a saga de três heróis com episódios situados no período compreendido entre o fim da 2.ª Guerra Mundial e os Anos 60. Conta a vida de jovens em busca de novas identidades na sociedade pós-guerra. Este verdadeiro drama épico da sociedade americana recente foi dirigido por David Greene e Boris Segall e escrito por Dean Riesner. Filmada nos estúdios da Universal e em diversas locações, a série é estrelada por Peter Strauss (ator do filme "The man without a country"), Nick Nolte (um ex-astro do futebol americano), e Susan Blakely (estrelinha de "Shampoo", "Savage" e da superprodução "Inferno na Torre", onde desempenhou o papel da filha de William Holden). "Sweeney — Os Especiais", é uma surpreendente viagem pelo submundo do crime londrino. Ao contrário de outros seriados policiais, "Sweeney", que conta a história do "Flying Squad", grupo típico de agentes da Scotland Yard, desenvolve a narrativa principalmente em torno da decifração dos enigmas propostos pelos marginais na Inglaterra. Cuida mais de destacar o trabalho de equipe que o de heróis isolados como por exemplo, Sherlock Holmes. John Thaw e Dennis Waterman estão à frente de um numeroso elenco de primeira qualidade. Duas outras séries não são 100% novidades, mas têm seu charme e se constituirão sem dúvida alguma, em pontos de interesse. A primeira delas é a "Família Dó-Ré-Mi", uma série musicada descrevendo as aventuras de uma família dos tempos modernos. A outra é a volta de "O FUGITIVO", agora a cores e trazendo o ator David Jansen para viver a odisséia incessante de um homem que foge de sua identidade.

As outras frentes examinaremos amanhã.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

O gênio do crime

Quando se fala em literatura policial brasileira, a grande maioria dos leitores fax pouco, simplesmente não acredita. Aliás, a própria literatura francesa — sem falar em Simenon que é um fora-de-série — não desperta no leitor brasileiro grande entusiasmo. aPrece que o policial pede sempre um nome em lingua inglesa, um John qualquer coisa, o quanto mais complicado for o nome, melhor deve ser o livro. Pelo menos deve ser assim que funcionaa cuca de alguns leitores, infelizmente a maioria. No entanto, não apenas na França mas também no Brasil temos já excelentes autores e o que é espantoso com livro com mais de uma edição, livros de sucesso, e o mais curioso é que tais livros são regra geral, para adolescentes. Já citamos aqui o caso de Lúcia Machado de Almeida que tem um livro com uma edição inicial de 120 mil exemplares, e três ou quatro a seguir com 80 mil cada uma. Tiragem que positivamente apenas entre os nossos grandes ficionistas Jorge Amado tenha alcançados, assim mesmo contando suas obras publicadas no exterior. Não sei qual a tiragem dos livros de J. C. Marinho Silva, autor de O Gênio do Crime; sei apenas que já tirou nada mais nada menos do que nove edições de seu livro. Livro juvenil, para adolescentes, mas ao mesmo tempo uma estória policial de primeira ordem. aPra os que torcem o nariz quando se fala em romance policial brasileiro, aponto este O Gênio do Crime como um modelo. aNda de truques excepcionais, nada de apelações; uma estria limpa, escorreita que se lê de ponta a ponta com um prazer crescente. Ao João Carlos Marinho Silva, de Guarulhos, meus cumprimentos. Seu livro fez com que eu resolvesse definitivamente escrever a história da literatura policial brasileira, o que pode parecer para muitos um sonho. Mas verão que estou mais do que certo. ... ...

COMO MATAR UM TIRA — *Robert Daley, ex-Vice-Comissário da Polícia de Nova Iorque, é autor de romance Como Matar um Tira (To kill a cop), livro que vem de ser lançado pela Livraria Francisco Alves Editora S.A. Com o conhecimento que trouxe de seu trabalho ele cria o chefe de detetives Earl Eischied, um bom personagem no combate ao crime ,numa das melhores estórias policiais que temos lido ultimamente. Pode parecer exagero, mas não o é; que Daley conhece o assunto de dentro para fora e leva mui-to de sua própria experiência para o romance em questão. rTadução de Tati de Moraes.*

Remessa de Livros — Rua Jaqouim Nabuco 195 ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20000

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

O cantor e compositor Burt Bacharach,, que hoje estará se apresentando no Canecão às 20 e 23h.

● O conjunto "Exporta-samba", que participa todas as segundas-feiras das "Noitadas do Samba" promovidas pelo Teatro Opinião, foi contratado por Hélio Rocha para atuar no Caíque-Bar, na Barra da Tijuca, todas às sextas e sábados, a partir das 22h ao lado do Telinho da Mangueira, Roberto Madruga, Jorge Mascarenhas e as "Fantastikas"

X X X

● Sidney Pereira Monteiro, proprietário de "O Bem", comprou uma lanchonete no centro da Cidade, onde já iniciou obras para a construção de um restaurante de luxo no primeiro andar de OP's.

X X X

● Júlio Castellanos, da Houblian, comandando mesa grande na Cantina Al Capone onde estava sendo comentada a eficiência de Paulo Roberto Lima, o conhecido Delon, que circula incessantemente pela noite promovendo os produtos daquela firma.

X X X

● O lançamento oficial do VIII Festival de Música Popular de Muriaé será realizado dia 7, sexta-feira, no programa "Clube dos Artistas", com a presença do prefeito João Braz e do coordenador geral do Festival, Jorge Barroca. A escolha do "Clube dos Artistas" foi feita através de uma pesquisa popular pela Rádio de Muriaé. O Festival será ralizado nos dias 21, 22 e 28 de abril e distribuirá 30 mil cruzeiros em prêmios.

X X X

● No próximo dia 9, domingo, nos salões do Rincão Gaúcho da Tijuca, será realizado o jantar de congraçamento das "Dez Mais Elegantes do Samba". Sabemos que Carmem Góis Teles, a Carminha do Império será a representante do Império Serrano. No dia 20, em local a ser escolhido será realizado o grande baile que marcará os festejos.

● No novo "show" estreado semana que passou na boate Carroussel, Pimenta com diversas novas vedetinhas e novas atrações com os cantores e atores Crioulo Doido e Lando Júnior. Na direção do espetáculo está o bailarino e coreógrafo Nelito Flores, que também é o responsável pelo bonito guarda-roupa que apresenta no espetáculo de 1 hora da manhã. Entre as vedetas que enfeitam a pista do Carroussel estão a estrela Rina Maris e as bailarinas Fernanda, Linda, Jandira, Sandra Nibia, Betinha, Dilza, Ellen, Ana Paula e Leila. Acompanha os "shows" o conjunto do Jorginho e como atração permanente da casa, o animador e cantor Jordélio Marçal. Na discoteca a Lucinha. Pimenta apresenta ainda para seus frequentadores, às 3 da manhã, um espetáculo com novas vedetinhas, tendo como principais atrações os cômicos Valentim Anderson e Chaguinhas. No atendimento à clientela o Moleque Doze

Rivelino aceitou bem a sua barração, embora tenha afirmado que ele sozinho não ganha jogo

Técnicos elogiam o meia Batista

SÃO PAULO — Os técnicos de alguns times paulistas, que assistiram pela televisão à partida entre Brasil e Alemanha Oidental, de um modo geral, reconheceram a subida de produção da Seleção, acreditando que a liberdade que certos jogadores tiveram foi a causa da boa exibição em Hamburgo. Mas, foram feitas restrições a Dirceu, enquanto Batista recebia os maiores elogios, pela sua grande participação, entrando no lugar de Rivelino no intervalo.

Armando Renganeschi, do Corintians, por exemplo, destacou a atuação do gaúcho, com uma pergunta: "E agora, onde vão meter o Rivelino?". E continuando suas observações, disse:

— A partida desse garoto Batista deu outra motivação ao time. Velocidade, combate, cobertura e liberdade ao Cerezo e ao Zico. O time se tornou mais combativo, mais ágil. No segundo tempo, melhorou a zaga, o meio-de-campo foi outro, Zico, jogando de corpo, deu três passes notáveis e uma presença boa de Gil, Dirceu e Reinaldo, depois Nunes. Gostei dos brasileiros e isso mostra que muita gente faz comentários precipitados. É preciso mais calma para se analisar. A Seleção melhorou na França para este jogo.

Jorge Vieira, do Palmeiras, também acredita que o teste foi valioso, principalmente porque, com o bom resultado, as esperanças aumentaram.

— Aprovou a Seleção no 1.º tempo e se superou no 2.º, com Batista fazendo todos esquecerem o Rivelino. Mas, estou satisfeito com Edinho, Cerezo, Zé Maria, Oscar, Amaral, Gil, Zico e também com o Nunes, que deu mais agressividade à ofensiva. Reinaldo não esteve bem e o Dirceu valeu apenas pelo espírito de luta. Valeu este teste e agora nossas esperanças aumentaram consideravelmente.

Já Ramos Delgado, do Santos, faz críticas a Dirceu, que para ele não tem função alguma em campo:

— Dirceu não marca, não ataca, não faz lançamentos, enfim não se sabe porque está jogando. Além disso é um jogador que corre desnecessariamente por todo o campo. Resumindo: é um jogador que desorganiza o time. Nossas melhores jogadas foram criadas pelo lado direito. Quando foram pela esquerda, quem estava lá não era o Dirceu e sim o Edinho.

Vanderlei jogará contra o Caxias

PORTO ALEGRE — O lateral-esquerdo Vanderlei, que o Inter contratou junto ao Flamengo, do Rio, somente no próximo domingo, em Caxias do Sul, diante da Juventude é que fará sua estréia. Durante o treino tático ontem a maior preocupação de Cláudio Duarte foi no sentido de entrosá-lo com o ponta-esquerda Peri.

Outras jogadas também foram ensaiadas, visando ao ataque em bloco, concentradas no apoio de Caçapava. Hoje, pela manhã, no Beira-Rio, está marcado um coletivo, quando o treinador Cláudio Duarte testará as opções ensaiadas e confirmará a entrada de Vanderlei no time.

O vice-presidente Gilberto Medeiros admitiu ontem que o técnico do Inter seja um profissional que atua no futebol gaúcho, contrariando seu próprio pensamento anterior. Mas, sempre procurou elogiar o trabalho de Cláudio, ressaltando seu espírito de liderança, declarando, inclusive, que se ele não voltar a jogar, poderá permanecer no cargo.

Atlético apela e quer mudar juiz

BELO HORIZONTE — A escalação d ospaulistas Romualdo Arpi Filho e José Faville Neto e do pernambucano Sebastião Rufino para atuarem no jogo de domingo, contra o São Paulo, no Morumbi, jogo válido pela Taça Libertadores da América, motivou uma grande revolta entre os dirigentes do Atlético.

E, por causa disso, o presidente da Federação Mineira, José Guilherme, viajou até o Rio, onde na CBD pedirá a interferência da Cobraf junto à Confederação Sul-Americana de Futebol para a troca dos juizes.

Um dos três indicados pela Confederação apitará o jogo de domingo. A escolha será através de sorteio, meia hora antes do início da partida. Os dirigentes insinuam que qualquer que for o escolhido o encontro estará sujeito a vários incidentes.

Alheio ao problema de arbitragens, o técnico Barbatana só está preocupado com a situação do zagueiro Zé Preta, recentemente contratado ao CSA, e que ainda não tem sua situação regularizada para jogar pela Taça Libertadores.

ZÉ DUARTE ELOGIA OSCAR

O técnico Zé Durte, do Cruzeiro, e que foi o responsável pela projeção do zagueiro Oscar na Ponte Preta, reagiu ontem com energia aos que defendiam a substituição do atual titular da Seleção Brasileira por Luiz Pereira, do Atlético de Madri.

— Oscar é um jogador de personalidade forte. Nem a presença de Luiz Pireira em Paris o deixou inibido. Ontem, em Hamburgo, ele provou que tem condições de ser titular absoluto. É um jogador viril e técnico segundo as ...idades.

— Os que falavam em Luiz Pereira devem ter mudado opinião depois da atuação de Oscar frente aos alemães. Será o destaque brasileiro na Copa do Mundo, na Argentina.

Riva contundido desfalca o time

Leão acredita que o time brasileiro agora está em condições de disputar e vencer o Mundial da Argentina

HAMBURGO — A melhoria do rendimento da Seleção Brasileira no jogo de anteontem, depois da saída de Rivelino, acabou se transformando no tema principal dos repórteres, ontem, nesta cidade.

Bastante tranquilo, o jogador reagiu dessa forma às perguntas sobre a transformação da equipe quando Batista entrou em seu lugar:

— Rivelino não perde nem ganha jogo. Ele faz parte de um grupo muito coeso. E só tenho que parabenizar o Batista pela sua excelente atuação.

Rivelino, que deixou o campo no intervalo da partida, em conseqüência de uma pancada recebida no tendão de Aquilles esquerdo, ainda preocupa bastante os médicos da Seleção Brasileira.

Ele foi novamente ontem examinado pelo Dr. Lidio Toledo que constatou uma pequena melhora em relação a ontem. O local atingido apresentou a formação de uma hematoma que foi agravado pela intensidade do frio em Hamburgo.

PLANOS MUDADOS

A Comissão Técnica da Seleção resolveu alterar ontem o programa anteriormente estabelecido e no lugar de folga geral para todos os jogadores, fez com que os que não atuaram quarta-feira e mais Batista e Nunes treinassem no campo do HSV.

Essa alteração teve como objetivo principal o de já ir preparando os reservas para o próximo jogo, segunda-feira, em Jeddah, contra o Nacional, time dirigido pelo brasileiro Didi.

Entretanto, o técnico Cláudio Coutinho recuou um pouco nas declarações prestadas de que daria folga a quantos titulares lhe fosse possível. Ontem, um pouco mais reservado, ele já não diz isso com tanta convicção:

— Jeddah é uma outra história. E somente quando chegarmos lá é que vou definir a escalação da equipe. Precisamos atentar para o fato de que o torcedor da Arábia Saudita espera ver os grandes ídolos brasileiros em ação.

NUNES E O GOL

O gol marcado contra os alemães fez de Nunes o jogador mais importante da Seleção Brasileira. Ontem pela manhã, no hall do Hotel Plaza ele era o mais solicitado pelos torcedores para os autógrafos e a todo momento era obrigado a explicar o lance:

— Embora tenha marcado o gol, preciso destacar a participação do Zé Maria. Ele, com Zico, construiu toda a jogada. E quando a bola sobrou para mim teve inteligência bastante para sair de campo e evitar a possível marcação de um impedimento por parte do juiz húngaro. Daqui para frente espero melhorar ainda mais e, quem sabe, me afirmar definitivamente como titular.

BATISTA, O HERÓI

Batista, que substituiu Rivelino, e surpreendeu favoravelmente o técnico da Alemanha Ocidental, Helmut Schoen, como o restante dos jogadores estava muito alegre e tranquilo.

— Desde o tempo em que era juvenil do Internacional gostava de entrar na equipe de profissionais em jogos importantes. Eles motivam mais e é quando mostramos tudo que sabemos. Com toda sinceridade: em nenhum momento temi o fato de estar entrando no lugar de Rivelino, o mais famoso de nossos jogadores. Acho que me sai bem e contribui nessa maravilhosa vitória da Seleção Brasileira.

ROMEU GARANTIDO

O ponta-esquerda Romeu é dos reservas o único que até o momento tem escalação garantida em Jeddah, segundo o técnico Cláudio Coutinho. A delegação brasileira deixará Hamburgo hoje e pernoitará em Paris. Amanhã, às 14h30min, hora de Paris, embarca para a Arábia Saudita, onde fará o terceiro jogo da excursão.

PROBLEMAS MÉDICOS

Depois do jogo contra a Alemanha, Rivelino foi o único problema médico de maior gravidade registrado. Ele passou todo dia fazendo um tratamento com o massagista Nocaute Jack, recomendado pelo Dr. Lidio Toledo.

CRITICAS

A imprensa alemã, de modo geral, fez sérias criticas ao time do treinador Helmut Schoen, e ao mesmo tempo, destacaram com grande entusiasmo a atuação da Seleção Brasileira. Todos, sem exceção, pedem uma reformulação nos métodos atuais porque em caso contrário não haverá a mínima possibilidade de conquistar o bicampeonato na Argentina.

A vitória brasileira teve reflexos imediatos na bolsa de apostas de Londres. O Brasil e a Alemanha que até ontem lideravam na proporção de 4 a 1 tem, agora, no primeiro, o favorito destacado: As apostas no Brasil para ser o campeão mundial subiram para 7 a 1.

Bando enganador

Deu certo uma ova. Os gringos rebolaram pra dedéu naquela de que o bicho estava no papo. Deu foi o Zé Maria se mandar, esquecer os papos todos e buscar desesperadamente o gol. Nunes, malandro, acompanhou e se deu bem. É herói e o escambáu. Mas, contar histórias sobre a vitória magra não vai convencer a quem sente falta nesta seleção da inventiva pá legal tupiniquim.

Escrevi e repito. Schoen estava dando gargalhadas. Pô, cara, como eles vão largar aquelas coisas que nos desbundam para utilizarem um esquema semelhante ao nosso e, por isso, facilmente dominado? pensou Schoen, o Helmut que comanda os alemães ocidentais. Pombas, estão gozando a gente. Dirceu... Edinho ali naquela posição e a gente vendo aqui nas plagas Nelinho, Odirlei, Paulo César e Lima e Marinho, pô? Não dá, honestamente, para convencer.

Ainda acho que não vai dar certo. E, meus caros, foi um péssimo negócio essa vitória magra. Os caras vão pensar que são os reis da cocada preta e a coisa vai degringolar. Eu juro de mãos postas: jamais soube de uma seleção, qualquer que fôsse, que não tivesse entre seus integrantes os cobrões do momento. Essa frescura de barrar este ou aquele porque um ou o outro são chegados a colunáveis — Paulo César Lima — ou inconsequentes fora de campo — Marinho — ou com problemas físicos estranhos — Nelinho — dá dó.

Repito — hi... tô repetitivo pacas, mas não tem jeito, sabem? — se vovó cura a gripe com suas ervas, porque mudar? Tivemos coisas dos diabos quando utilizávamos nossa picardia. Era um Deus nos acuda nas defesas deles — os inimgos — quando botávamos a *criança* no chão. Desbundávamos todos com dribles esfuziantes. Eles se armaram para nos segurar e não deu pé. Pô, eles são comportados e não sacam molecagens, manjam? Aí, sem mais aquela, por dê cá aquela palha, chega um cara muito afeito aos alfarrábios, pois que nunca jogou sequer pelada, pois gosta é de volei, e dita ordens daqui e dali, inclusive acabando com o drible — pois o acha desnecessário. Dá gosto ver o Jouber querendo o Flamengo jogando à brasileira. O mais é paspalhice. E não me contem histórias sobre marcações sobre pressão e o escambáu que não vão me convencer de que a incompetência instalou-se nesta *seleca*.

X X X

Buzinaram nos ouvidos do dégas aqui que o Flamengo, com Radar e tudo o mais, vai entrar numa grana violenta cedida pela Caixa Econômica Federal. Aí, junto, disseram o seguinte: como fica aquela empulhação em cima da massa com nome de Carnê Milionário do Mengão? A grana que a moçada do povão investiu sem retorno, cá pra nós, foi braba. Há que se resolver ou a coisa entra e descamba pelo perigoso caminho da galhofa. Como estou entregue ao deboche a *long time ago*, requeiro às fontes competentes uma anistia ampla e irrestrita para essa rapaziada que pensou estar ajudando ao Mengão e apenas deu uma grana para fomentar mordomias.

Aliás, nessa relatividade em que vivemos, seria bom que as fontes quentes, aquelas normalmente emanadas do Planalto Central, competentemente, tomassem medidas contra armações desse tipo. Afora o esquema de cobrar-se cervejas a 10, 12 e até 15 cruzeiros nos botequins da Baixada, Petrópolis e Friburgo, coisas do arco da velha estão se passando sob os chamados narizes competentes de nossas autoridades, pasmando a gregos e alagoanos.

X X X

Malandro, andava querendo hablar com usted. Seguinte: nossa cara, querida e prezada Malu, aquela gatinha do Renê está xerifando os trabalhos no Sabhatão, ali na Rua Riachuelo. Aí, o malandro aí que está curtindo uma de chorar as mágoas pela morte da vergonha nacional, sem mais aquela, numa boa, dá uma chegadinha no Sabhatão e... Podes crer. E, finalizando, vem grana pela!.

HELY MIRANDA

Prova Olimpikus é a atração no Ciclismo

A avaliação tecnológica da exploração petrolífera nas plataformas continentais e seus efeitos na vida marinha foi um dos temas principais abordados na conferência de Michael Devine, durante o Seminário de Avaliação Tecnológica, que se realiza no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais — INPE — em São José dos Campos, SP, sob o patrocinio do CNPq.

Professor de Engenharia Industrial da Universidade de Oklshoma, membro de grupos de estudo sobre tecnologia e consultor do Congresso norte-americano para assuntos tecnológicos, Michael Devine analisou as falhas do sistema de segurança, considerando que algumas tecnologias não levam em conta a natureza falivel do homem. Dentro os exemplos, lembrou incidente em plataforma da Shell, causado involuntariamente por um funcionário e tendo como resultado prejuizos da ordem de 100 milhões de dólares.

Falhas da tecnologia

Ao dissertar sobre avaliação tecnológica dos trabalhos para extração de energia do fundo do mar, Devine lembrou sua participação no grupo de estudos da universidade de Oklahoma, visando à descoberta de caminhos para a aplicação de novas tecnologias e a correção de falhas das já existentes.

Os problemas analisados, tais como vazamentos de poços na plataforma continental, com suas conseqüências imediatas — existência de densa camada de óleo na praia de Santa Bárbara (USA) — levou técnicos e cientistas a descobrirem que os dispositivos de segurança das sondas não eram tão bons como se imaginava. Na maioria das vezes, as válvulas do sistema não funcionavam. O funcionário encarregado de fechá-las dava, em geral, a última volta na roda e se retirava do local, mas lá embaixo o petróleo continuava vazando.

O aperfeiçoamento da tecnologia nos sistemas de segurança foi uma das soluções encontradas pelo grupo de estudo em Oklahoma. "Descobrimos ainda, afirmou Devine, que algumas tecnologias não levam em conta o homem, com suas falhas naturais. Acidentes como o que ocorreu na plataforma da Shell são atribuidos a negligência do funcionário. Acredito, no entanto, que esta tecnologia e que não considerou o homem como fator importante do processo".

Exercícios práticos

Procurando contribuir praticamente para o desenvolvimento tecnológico brasileiro, os participantes do seminário se reunirão em três grupos para uma sessão de exercicios. Cada grupo fará a avaliação de um tema a ser escolhido em plenário, experiência que visa a dotar os técnicos brasileiros de um instrumental crítico que possibilite sua atuação prática na área tecnológica.

Jouber define hoje a equipe do Mengão

O time do Flamengo ainda não foi definido pelo treinador Jouber para o jogo de domingo contra o Goitacás, em Campos. A escalação do time deve ocorrer hoje, após o treino técnico-tático que o técnico dirige à tarde. O maior problema de Joubert para a definição do time é o jogador Dequinha, que sofreu uma entorse no joelho esquerdo. Sua escalação está dependendo da palavra do médico Célio Cotecchia.

Os outros jogadores entregues ao departamento médico são, Valdo, com torção do tornozelo e Carpegiane, com dores musculares. Mas não constituem problemas para o jogo de domingo.

Ontem, pela manhã, houve treinamento fisico com bola e ginástica, que durou uma hora e meia. À tarde Jouber dirigiu um treino técnico de estilo alemão. Os jogadores Valdo, Jorge Luís, Leandro e Carpegiane fizeram, também, exercícios especiais na sala de musculação.

CLAUDIO ADÃO

Cláudio Adão está em fase de recuperação, fazendo um trabalho especial de musculação e tem volta indefinida. Santos, contratado ao Internacional, continua com o trabalho físico para recuperar a sua forma e será entregue ao treinador, segundo o prof. Lazarone, provavelmente semana que vem.

Hoje haverá um treino técnico-tático à tarde. Amanhã pela manhã será o apronto. Os jogadores almoçarão na concentração de São Conrado, devendo partir para Campos depos do almoço, em ônibus especial.